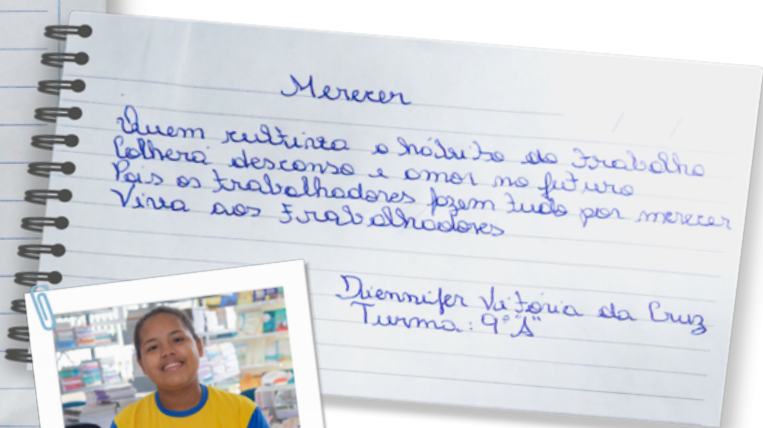
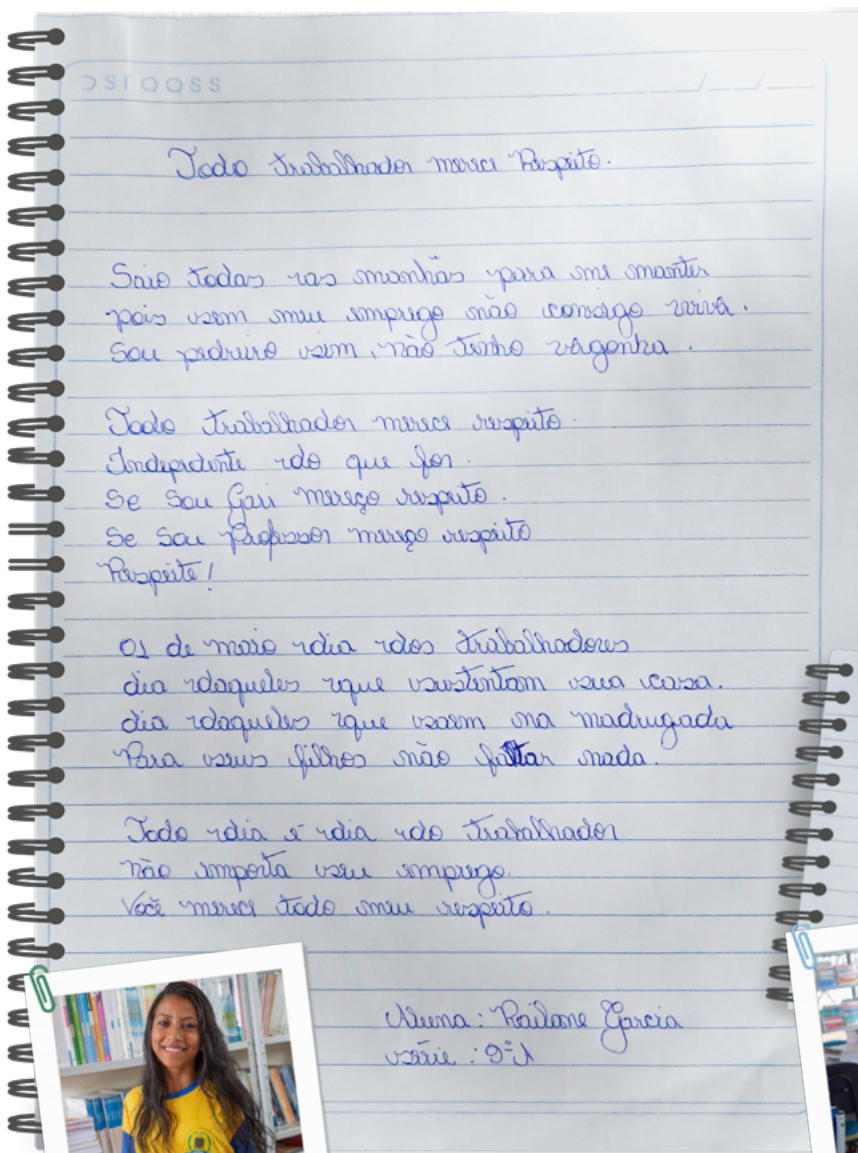


Homenagem

O Dia do Trabalhador pelo olhar das crianças de Nova Mutum Paraná

As crianças são estudantes da Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré e gentilmente fizeram este trabalho a pedido do Jornal Nova Mutum Paraná para homenagear todos os trabalhadores. Nossos parabéns aos assalariados, voluntários, domésticos, autônomos, empreendedores ou estagiários.

Nossa homenagem aos trabalhadores que se dedicam todos os dias a fazer de Nova Mutum Paraná um lugar melhor para todos!



Aluna: Raiane Garcia
turma: 9ª A



Quem vive a vida da Cruz
Turma: 9ª A



1º de Maio
Dia do trabalhador

Mercado de Trabalho

Dicas práticas para se destacar na entrevista de emprego

Veja nossas sugestões para potencializar os resultados nesta importante fase do processo seletivo

Conquistar uma boa vaga no mercado de trabalho é um sonho para muita gente. Neste cenário de economia desaquecida, alcançar um bom desempenho nas entrevistas de recrutamento

não só é importante, como também estratégico. Este é o momento certo para o candidato mostrar todo o seu potencial e apresentar seu histórico profissional e suas qualificações.

Nossa equipe do Jornal Nova Mutum Paraná conversou com Liliane Silva, Assistente Administrativo da Marok - Soluções Tecnológicas, para obter as dicas abaixo:

Como se sair bem na entrevista de emprego?

Liliane - Tudo começa com a apresentação do currículo. Se for via internet, a carta de apresentação será o ponto chave. Se você passou na primeira etapa, nas demais, com estudo, comunicação, respeito e educação, o candidato tira de letra!

Que problemas devem ser evitados em relação à entrevista?

Liliane - Ir vestido de qualquer maneira, como por exemplo, de chinelo, bermuda e boné. Falar demais para parecer melhor do que os outros candidatos e não estudar sobre a empresa para a qual se candidatou. Além disso, é interessante destacar que em 30% dos casos, quando entramos em contato com o candidato o telefone é atendido por outra pessoa ou não é atendido.



Importante

Posicione-se de forma ética! Muito cuidado ao falar de ex-chefes ou colegas de trabalho, isso pode demonstrar falta de profissionalismo ou que você não é um profissional em que se pode confiar. Nesse sentido, é fundamental administrar bem suas redes sociais, tomando cuidado com fotos e opiniões polêmicas que possam afetar sua reputação.

O que o candidato deve falar ou fazer?

Liliane - Deve falar sempre a verdade e agir com educação, honestidade e respeito. Estudar através da internet, jornais ou revistas, sobre a empresa para a qual se candidatou.

O que o candidato não deve dizer ou fazer?

Liliane - Nunca mentir nem demonstrar desinteresse durante a entrevista ou menosprezar os colegas de entrevista.

Informativo

Vale a pena saber!



ASMUNOMU tem nova diretoria

Fundada em 2012, a Associação das Mulheres da Nova Mutum (ASMUNOMU) está com nova diretoria desde março para uma gestão de três anos. A sede da Associação continua no mesmo endereço: Rua Cupuaçu, Casa 4, Quadra J3.

Nova Diretoria da ASMUNOMU:

Rosilene Prestes Ferreira Oliveira - Presidente | Ana Arruda - Vice-Presidente | Maria Antonieta Rocha - Tesoureira | Miriam Lima da Cruz - Secretária.



Observatório Ambiental trabalha em plano de ações

A Associação do Observatório Ambiental Jirau também está com nova diretoria desde dezembro de 2018 e está trabalhando a todo vapor para compor um plano de ações que continue contribuindo com o desenvolvimento da comunidade.

Nova Diretoria da Associação do Observatório Ambiental Jirau:

Marlene Rodrigues da Costa de Souza – Presidente | Nelci de Oliveira Siqueira – Vice-Presidente | Sirley Camacho Ramos – Tesoureira | Sumaia Yonezawa – Secretária | Rosilene Prestes Ferreira Oliveira – Diretora de Esporte | Francisco Lima – Diretor de Educação.

Todos os membros das associações exercem os cargos de forma voluntária



Sustentabilidade na prática

O que fazer com o óleo de cozinha usado?

Já se deu conta de que o óleo de cozinha descartado de forma inadequada pode trazer sérios problemas de contaminação ao meio ambiente? O óleo de cozinha jogado na pia ou no lixo comum pode causar desde mau

cheiro até a contaminação de rios e lagos. Em contato com o solo, o óleo impede a infiltração da água da chuva, aumentando o risco de enchentes.

Uma solução sustentável é o aproveitamento do óleo de

cozinha para a produção de sabão. A Irmã Líbera De Barba, da Congregação das Irmãs Ursulinas Filhas de Maria Imaculada, apresenta a receita de sabão caseiro.

SABÃO CASEIRO

Ingredientes:

- 5 litros de óleo usado e coado
- 5 litros de água quente
- 1 kg de soda cáustica
- *Opcional: aromatizante

Materiais:

- Balde grande (de material grosso e resistente)
- Colher de madeira
- Recipiente para molde do sabão (pode usar caixa de leite longa vida ou bandeja de plástico)
- 1 par de luvas (de lavar louças)
- 1 máscara descartável

Modo de preparo:

1. Coloque a soda cáustica no balde e adicione a água fervente aos poucos, com muito cuidado.
2. Junte o óleo e o aromatizante e continue mexendo. Mexa com a colher, sempre com a mesma intensidade e para a mesma direção para não coalhar. Esse processo leva de 20 a 30 minutos.
3. Quando o sabão já estiver com uma consistência pastosa, despeje no recipiente para o molde. Deixe secar de um dia para o outro, corte em pedaços e desenforme.



Atenção

Manusear com todo cuidado, usando luva e máscara, evitando a presença de criança e de animais domésticos

Meio Ambiente

O que fazer se encontrar um animal silvestre?

Na nossa região existe uma diversidade de animais silvestres, como capivaras, corujas, cobras, entre outros. Ao avistar algum, seja em ambiente urbano ou rural, devemos estar preparados. O Jornal Nova Mutum Paraná entrevistou o Comandante do Batalhão de Polícia Ambiental do Estado de Rondônia, Major PM Washington Soares Francisco. Confira:

Encontrei um animal silvestre, o que devo fazer?

Tente manter o máximo de calma e o controle emocional. Não toque no animal em nenhum momento e acione o IBAMA, que é o órgão responsável pelo resgate de qualquer animal silvestre e possui logística e treinamento específico para tal procedimento. O horário de atendimento é das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Quais orientações devo tomar em caso de aparecimento de animais no ambiente urbano?

Acionar o Corpo de Bombeiros Militar e nunca deixar o animal nervoso ou irritado. Não fazer movimentos bruscos, nem tentar capturar o animal. Não matar os animais, exceto nos casos previstos em lei e autorizados pela autoridade



Major PM Washington Soares Francisco

ambiental competente. Além disso, não transporte nem leve os animais para sua casa (Crime art. 29 da Lei Federal 9.605/98). Está prevista multa de R\$ 500 por unidade de animal capturado que não estiver em extinção e R\$ 5.000 em caso de animal em extinção. Em caso de acidente e/ou ferimentos, procurar imediatamente a unidade de saúde mais próxima e em caso de vítimas de animais peçonhentos, o tratamento adequado é prestado

no Hospital CEMETRON, em Porto Velho.

Há casos recorrentes de resgate de animais na área de Nova Mutum Paraná e região?

Há alguns casos noticiados, porém não são recorrentes. Nos últimos dois anos foram apenas três casos de aves, sendo uma arara, um gavião e um tucano, ambos entregues por populares no Quartel de Jaci Paraná. No entanto, há relatos que não chegam oficialmente às autoridades.

A Polícia Ambiental atua em ações relacionadas a resgate de animais domésticos?

Não apenas nós, mas todos os demais órgãos ambientais têm deficiência no resgate de animais em razão de que não dispomos de estrutura para manter em nossa custódia. Por

isso só fazemos o resgate se tiver alguém que se proponha manter a guarda. Nos casos de animais domésticos, geralmente são vítimas de ocorrências de maus tratos. Por exemplo, rinhas de galos, cachorro e cavalos sem o devido cuidado. Nesses casos, o proprietário

assina um termo de apreensão ficando na condição de fiel depositário, se comprometendo a tomar as medidas imediatas para cuidar do animal até o dia da audiência, na qual o juiz decidirá pelo perdimento ou manutenção da posse ao seu proprietário.



Arara resgatada pela Polícia Ambiental em Jaci Paraná (Foto: Arquivo da Polícia Ambiental)



Resgate de um gavião na área de Jaci Paraná (Foto: Arquivo da Polícia Ambiental)

SERVIÇOS

DENÚNCIAS SOBRE CAÇA, PESCA ILEGAL, CAPTURA, CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES E QUALQUER CRIME CONTRA A FAUNA, FLORA E MEIO AMBIENTE, ACIONE:



IBAMA - (69) 3217-2723



SEDAM - (69) 3216-1047



Batalhão de Polícia Ambiental - (69) 99331-4352



Av. Gov. Jorge Teixeira, 3559 - Costa e Silva, Porto Velho



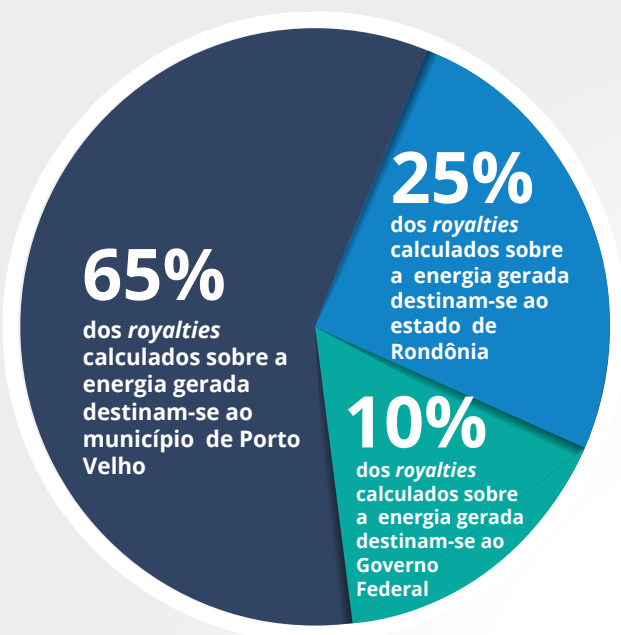
Av. Farquar, 2986, Palácio Rio Machado, Edifício Rio Cautário, curvo 2, 2º andar, Bairro Pedrinhas 361, Porto Velho



BR 364 KM 22,5 Bairro Santa Isabel, Candeias do Jamari-RO

Toda edição do Jornal traz os valores pagos de *royalties*, acompanhe.

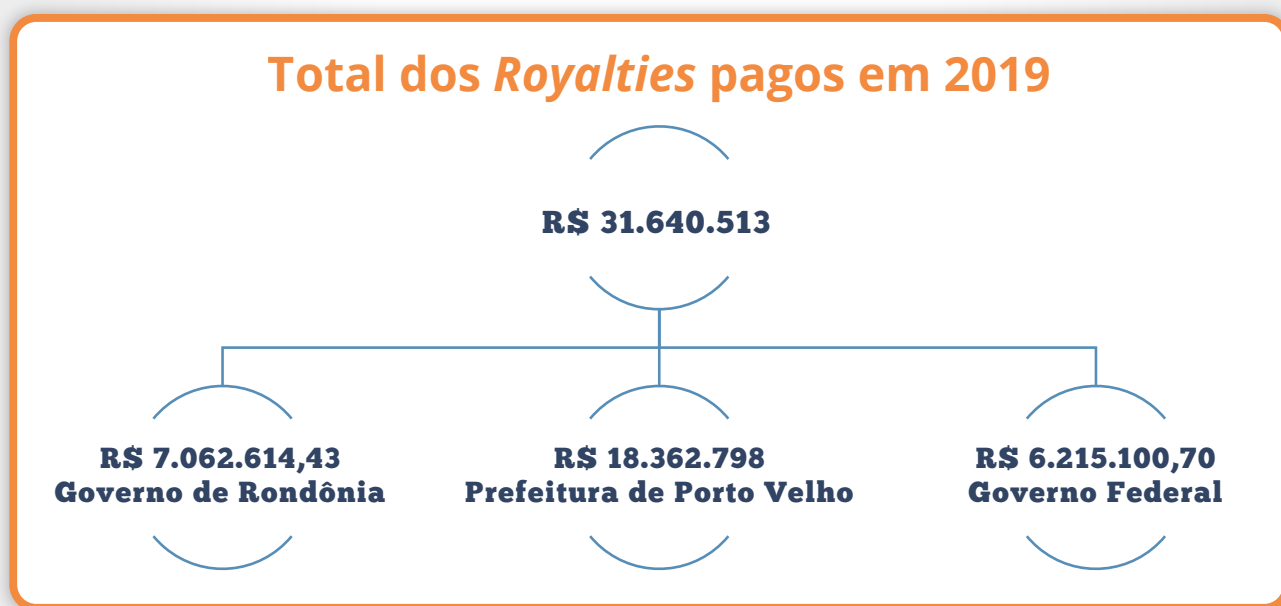
Royalties gerados pela UHE Jirau



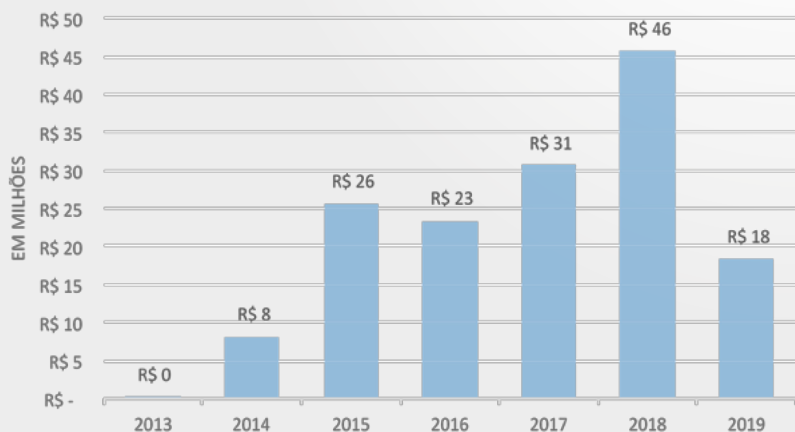
De setembro de 2013 a março de 2019, foram mais de R\$ 337 milhões de *royalties* pagos



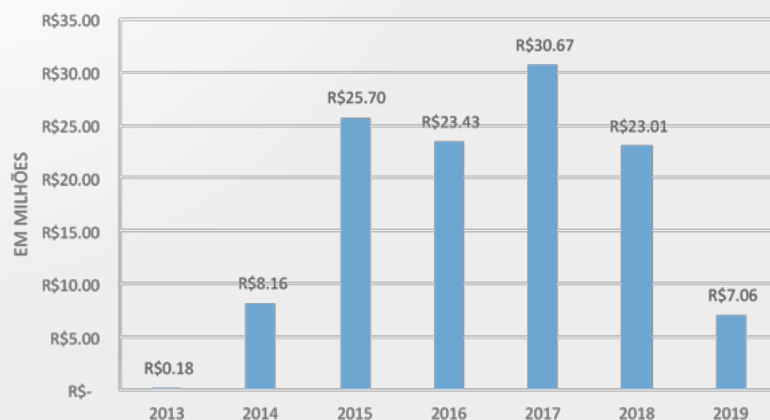
Total dos Royalties pagos em 2019



Porto Velho



Rondônia



SOU MAIS NOVA MUTUM PARANÁ



Homenagem a todas as mães leitoras do Jornal Nova Mutum Paraná

“Conheço a tua força, mãe, e a tua fragilidade.
Uma e outra têm a tua coragem, o teu alento vital.
Estou contigo mãe, no teu sonho permanente, na tua esperança incerta
Estou contigo na tua simplicidade e nos teus gestos generosos.”

Antônio Ramos Rosa, no poema “Mãe”



Geração de renda

Região de Nova Mutum Paraná colhe bons frutos na agricultura familiar



Os profissionais da COOPPROJIRAU Gedson Abreu Alves e Aparecido Correa, durante colheita da alface hidropônica

A região de Nova Mutum Paraná colhe resultados positivos de projetos e ações que beneficiam a comunidade, abastecem o comércio local, geram renda, aquecem a economia e proporcionam melhor qualidade de vida e segurança alimentar. O Projeto Piloto da Associação do Reassentamento Rural Vida Nova, a 6,5 km de Nova Mutum Paraná, é um ótimo exemplo disso.

Somente este ano, pouco mais de 3,5 toneladas de hortaliças já foram comercializadas. Esse montante inclui alface, rúcula, almeirão. Os produtores recebem capacitação constante e orientações desde o manejo até a comercialização. O projeto é administrado pela Coope-

rativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU), que conta com 156 cooperados ativos.

Segundo Dheimy Machado, Coordenador de Campo do Projeto Piloto, a produção começa com o semeio das hortaliças em espuma fenólica, produto usado como meio de crescimento das plantas, onde ficam por dois dias para que as sementes germinem. “Em seguida, são remanejadas para o berçário, onde ficam por 15 a 20 dias até atingirem um tamanho ideal para serem transferidas para as bancadas de produção final, no caso do cultivo hidropônico, ou para os canteiros, no caso do plantio convencional, onde permane-

cerão até atingir o tamanho adequado de comercialização”, explicou.

O projeto abastece atualmente restaurantes, hotéis e mercados em Jaci Paraná e Nova Mutum Paraná, além de atender também toda a demanda de hortaliças do Restaurante da Usina Hidrelétrica Jirau, que em 2019 já adquiriu aproximadamente 1.800 kg de rúcula, alface crespa, alface americana, almeirão, salsa, coentro, couve e pimenta de cheiro. Esta foi uma ação da Energia Sustentável do Brasil que hoje fomenta o negócio local e proporciona geração de emprego e renda para a nossa comunidade.

Meio Ambiente

Vamos combater as queimadas em Nova Mutum Paraná!

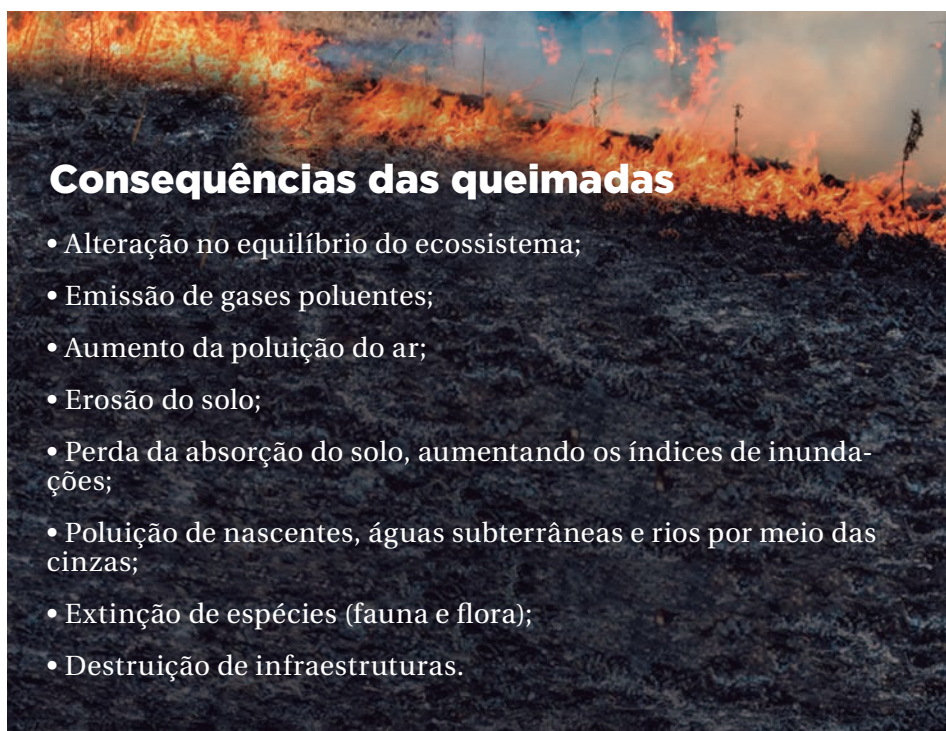
É inegável o quanto as queimadas são nocivas. Esta prática, além de gerar impacto negativo para fauna e flora, provoca risco de destruição de residências e é prejudicial para a saúde das pessoas. A fumaça diminui a qualidade do ar provocando doenças res-

piratórias, como asma e rinite, atingindo principalmente idosos e crianças. Preocupados com as queimadas registradas em Nova Mutum Paraná, a Subsecretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) intensifica as ações de comba-

te às queimadas e aos incêndios florestais.

Dentre as ações, acontece a distribuição de cartazes, adesivos e folders para a comunidade, com explicações sobre as queimadas e incêndios, além da divulgação dos números de telefone para denúncias.

“Já estivemos em Nova Mutum Paraná realizando uma mobilização de educação ambiental nos anos de 2017 e 2018. Como não surtiu o efeito esperado, estaremos nos comunicando diretamente com a população para uma ação mais enérgica, apontando principalmente os valores das multas para quem descumprir as normativas do nosso Código de Meio Ambiente”, citou a Agente de Educação Ambiental da SEMA, Tainan Alleyne Silva.



Consequências das queimadas

- Alteração no equilíbrio do ecossistema;
- Emissão de gases poluentes;
- Aumento da poluição do ar;
- Erosão do solo;
- Perda da absorção do solo, aumentando os índices de inundações;
- Poluição de nascentes, águas subterrâneas e rios por meio das cinzas;
- Extinção de espécies (fauna e flora);
- Destruição de infraestruturas.

É infração ambiental:

Efetuar queima ao ar livre de materiais que comprometam de alguma forma o meio ambiente ou a sadia qualidade de vida.

** Inciso XXXI do art.227 da Lei Complementar nº 138, de 28/12/2001, que institui o Código Municipal de Meio Ambiente*



Disk Denúncia da SEMA

0800 647 1320 | (69) 99374-8556



Data: 29 de junho (sábado)

Horário: 19h

Local: Clube Nova Mutum Paraná

Mais informações: 9.9601-4812



Sustentabilidade

Saiba a importância de reciclar as garrafas plásticas



Comunidade de Nova Mutum Paraná participa da Oficina de Vassoura PET

São mais de 100 bilhões de garrafas plásticas produzidas no mundo a cada ano.* Um dado ainda mais assustador é o tempo que o plástico leva para se desfazer no meio ambiente: 500 anos.

Em março de 2019, a Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente aprovou a resolução chamada “Enfrentando a poluição por produtos

plásticos descartáveis”, visando incentivar governos e setor privado a promover uma gestão mais eficiente do plástico.

Pensando nisso, Nova Mutum Paraná, através do Observatório Ambiental Jirau realizou nos dias 6 e 7 de junho a Oficina de Vassoura PET. A atividade reuniu em torno de 20 pessoas da comunidade para reaproveitar garrafas, contri-

buindo com o meio ambiente e até mesmo gerando renda para as famílias.

As garrafas PET podem ser recicladas para decoração, fabricação de brinquedos e utensílios domésticos. Pode até parecer pouco para resolver um problema mundial, mas já imaginou se cada um de nós fizermos um pouco a cada dia?



Utilidades



Brinquedos



Decoração

*Fonte: <https://marsemfim.com.br/reciclagem-do-plastico/>

Empreendedores da Região: Realize seu sonho de ser um condutor habilitado

O objetivo de ter um carro ou uma moto, seja por necessidade ou apenas para lazer, passa por saber dirigir e estar devidamente licenciado. O momento de conquista da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), documento que dá o direito de dirigir, é uma meta de muitos. O Centro de Formação de Condutores (CFC) Santana, que atende a população de Nova Mutum Paraná e região, já registrou 5.200 pessoas habilitadas de 2012 até abril de 2019.

A dona de casa Odaniza Sousa está na fase de aulas teóricas para adquirir a sua primeira habilitação. Para isso, se desloca da sua fazenda, perto da Vila Jirau, até o CFC Santana, em Nova Mutum Paraná. “O que me motivou foi a necessidade de me locomover com segurança e facilidade, além de ser uma realização pessoal”, conta.

Se você também busca obter sua habilitação e não sabe como fazer, confira o processo por meio da explicação do Diretor Geral do CFC Santana, João Batista:



Perto da primeira habilitação, Odaniza já planeja a compra de um carro



João Batista, Diretor Geral do Centro de Formação de Condutores Santana

O que fazer para tirar minha primeira habilitação?

O candidato deve se matricular num centro de formação de condutores. No nosso caso, o próximo passo é encaminhar o aluno ao Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia, em Jaci Paraná, para fazer a biometria e tirar a foto. Na sequência, realiza os exames clínico e psicológico e, sendo aprovado nessa fase, poderá começar o curso teórico, que tem uma carga horária de 45h/aula, e por fim cumprirá as aulas práticas.

O curso dura de dois meses e meio a três meses. Após a prova prática, com oito dias chega a permissão para dirigir. Destaco que a primeira habilitação é um documento provisório chamado Permissão Para Dirigir, que tem a duração de um ano. Somente após esse período, o condutor deve solicitar o documento definitivo.

É preciso que o candidato se dedique ao aprendizado, mantenha o foco em cada etapa do curso e tranquilidade na execução das provas, teórica e prática.

Educação

Parceria do Observatório Ambiental Jirau com o Centro de Ciência e Tecnologia contribui com a formação de jovens estudantes

De acordo com a Coordenadora Pedagógica do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT) – Colégio Tiradentes da Polícia Militar II, Ailnete do Nascimento, o propósito da instituição é qualificar os estudantes que se interessam por inovação, visando construir soluções que melhorem a qualidade de vida das pessoas da região. “Para isso, estamos trabalhando na formação desses jovens, com transferência de conhecimento sobre pesquisa científica e tecnológica. Deles esperamos muito estudo e foco para o desenvolvimento de cada vez mais projetos importantes, que façam a diferença”, destacou Ailnete.

Dessa forma, o Centro de Ciência e Tecnologia aprovou na mesma hora a proposta de parceria com o Observatório Ambiental Jirau. O resultado foi a realização do ciclo de oficinas *Conhecendo os Fundamentos Básicos do Design para Web*, que garantiu aos estudantes um olhar mais crítico. Matheus Ferreira, do 9º ano, já está nos ajustes finais do seu site e contou como as oficinas contribuíram para o seu projeto. “Me ajudou bastante, aprendi conceitos básicos de como divulgar, fotografar e fazer um bom produto para o cliente”, revelou Matheus.



Ailnete do Nascimento, Coordenadora Pedagógica do Centro de Ciência e Tecnologia



Estudantes recebem instruções na oficina de fotografia



Matheus Ferreira, estudante do curso de Programação Web

As atividades aconteceram de maio ao início de junho.

Sumaia Yonezawa, Coordenadora do Projeto de Educação Ambiental (PEA) do Observatório Ambiental Jirau, expõe sobre o objetivo dessa parceria. “A ideia é que no futuro tenhamos um Termo de Cooperação Técnica com eles. Estamos contribuindo para a complementação da formação dos alunos com aquilo que temos de expertise, que é a comunicação”.

Os estudantes que cursam Robótica no CCT participarão da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) 2019 e terão a chance de mostrar os seus projetos. A OBR acontecerá por meio de provas teóricas e competições práticas com robôs. Vamos torcer para nossos representantes se saírem bem na Olimpíada!

Energia elétrica

UHE Jirau tem resultado recorde em maio e é a 4ª maior geradora do Brasil

Geração histórica representa 5,42% de toda a energia elétrica gerada no país



De primeiro a 31 de maio, a Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau apresentou a maior geração mensal de sua história, alcançando o montante de 3.397,80 MW, o que representou 5,42% de toda a energia elétrica gerada no Brasil durante esse mesmo período. O resultado recorde coloca a UHE Jirau na quarta posição do ranking das maiores geradoras do país, que tem Itaipu Binacional (14.000 MW), UHE Belo Monte (11.233,1 MW) e UHE Tucuruí (8.370MW) nos primeiros lugares, todas com potência instalada muito maiores do que a UHE Jirau (3.750 MW).

Essa geração recorde também ficou acima da garantia física

de Jirau, que hoje é de 2.207,9 MW. “A vazão do Rio Madeira, a alta disponibilidade de nossas máquinas e a capacidade profissional das nossas equipes foram as principais razões para mais este excelente marco obtido”, destaca o Diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil, Isac Teixeira.

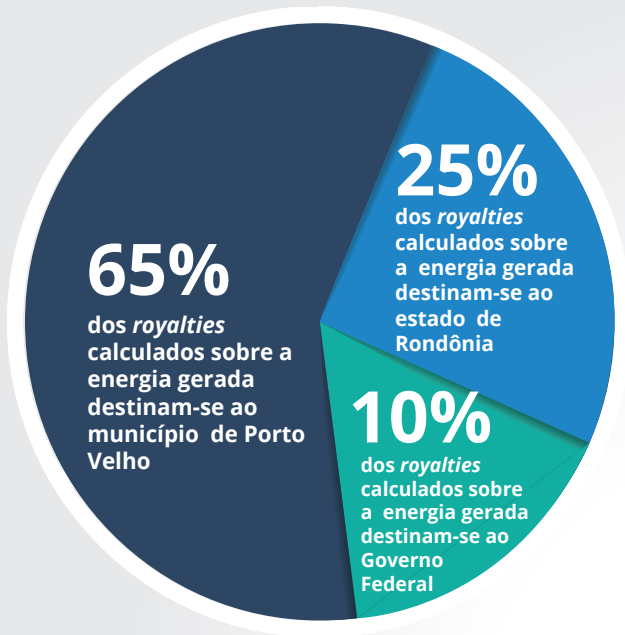
Outro destaque é para a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), conhecido como os royalties da água, valor repassado mensalmente à Prefeitura (65%), Governo do Estado (25%) e União (10%) onde o empreendimento está instalado, no caso da UHE Jirau, em Porto Velho, Rondônia. Como

é uma compensação atrelada diretamente à energia gerada, a compensação em maio alcançou R\$ 13,6 milhões, ou seja, R\$ 2,5 milhões a mais do que o previsto para o mês.

A energia gerada na UHE Jirau poderia, inclusive, ter sido ainda maior no último mês se não fossem as intervenções no sistema de transmissão do Complexo Madeira e as reduções de geração ocorridas durante as madrugadas devido à baixa carga do Sistema Interligado Nacional, eventos que resultaram em vertimentos turbináveis. Caso não houvesse o vertimento turbinável, o montante de energia gerado teria sido de 3.571 MW.

Toda edição do Jornal traz os valores pagos de *royalties*, acompanhe.

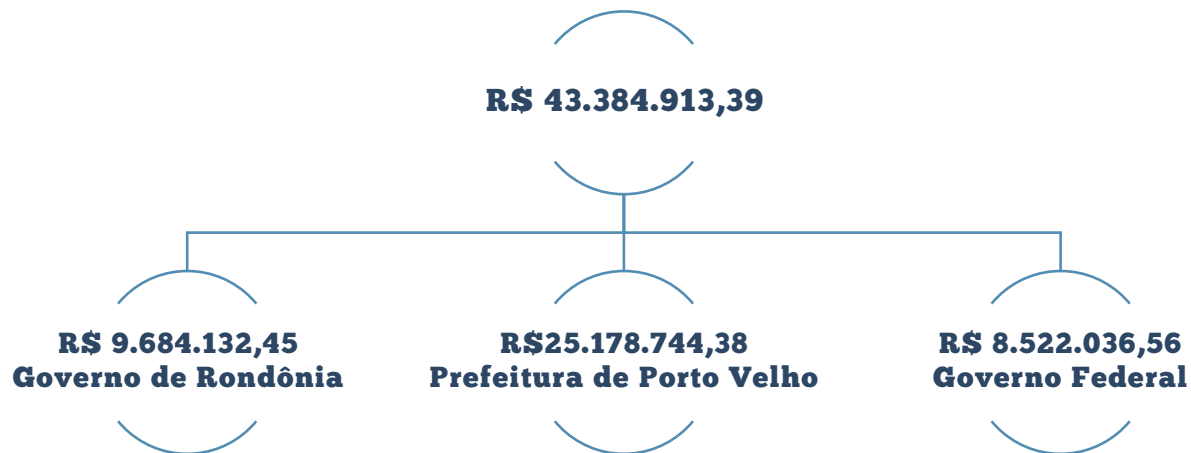
Royalties gerados pela UHE Jirau



De setembro de 2013 a maio de 2019, foram mais de R\$ 348 milhões de *royalties* pagos



Total dos Royalties pagos em 2019



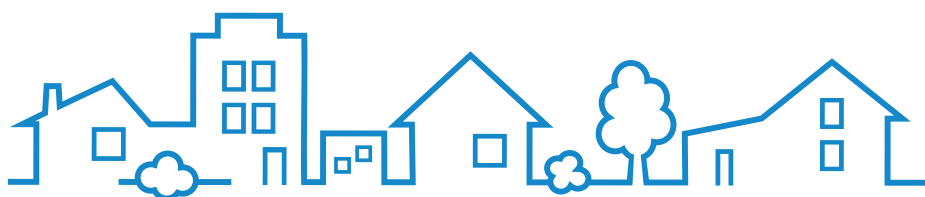
Porto Velho



Rondônia



SOUMAISNOVA
MUTUMPARANÁ



É hora de brincar

“Toda criança no mundo Tem direito à
atenção Direito de não ter medos Direito a
livros e a pão Direito de ter brinquedos.

Descer do escorregador,
Fazer bolha de sabão,
Sorvete, se faz calor,
Brincar de adivinhação.

Embora eu não seja rei,
Decreto, neste país,
Que toda, toda criança
Tem direito a ser feliz!!!”

*(trechos do poema O Direito das Crianças, de
Ruth Rocha)*

Incentivando o lazer e a
diversão das crianças de
Nova Mutum Paraná, a
Energia Sustentável do
Brasil criou o parquinho
infantil, localizado na Rua
Maçaranduba com a Rua
Pescada.

**Vamos cuidar do que é de
todos nós!**

Primeira turma do Centro de Ciência e Tecnologia de Nova Mutum Paraná é certificada pelo IFRO



Com certificados na mão, alunos do Centro de Ciência e Tecnologia comemoram a conquista

Foi certificada a primeira turma do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT) - Colégio Tiradentes da Polícia Militar II dos cursos de Robótica e Introdução à Programação Web, em Nova Mutum Paraná. O evento foi realizado no dia 1º de julho, quando 60 alunos receberam o certificado de conclusão oferecido pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO). A certificação é um marco, visto que é a primeira

turma a concluir os cursos oferecidos no CCT, uma iniciativa da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), por meio de convênio firmado com o Governo do Estado de Rondônia. Durante a cerimônia de entrega dos certificados, o Diretor Administrativo da ESBR, Júlio Freitas, ressaltou a capacitação dos jovens como parte integrante de um plano de desenvolvimento sustentável para a região.

“Sinto-me realizado hoje. Não basta sonhar, é preciso realizar e essa certificação dos alunos é a concretização das ações. Todos nós da UHE Jirau moramos aqui em Nova Mutum Paraná e nos sentimos parte da comunidade e hoje estamos felizes por mais este passo rumo ao futuro melhor que, juntos, estamos construindo”, marcou Júlio Freitas em discurso.



Maria Lopes comemora a certificação do neto Higor Lopes, no curso de Programação Web. “Vim de Porto Velho prestigiar, é um prazer muito grande, estou me sentindo feliz e emocionada por essa vitória na vida do meu neto”.



Certificação dos alunos do CCT

Centro de Ciência e Tecnologia já dá bons frutos

O projeto científico do estudante Gabriel dos Santos Mota, do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT), foi selecionado para exposição na Argentina. O jovem cientista, de apenas 18 anos, 'bolou' essa ideia de um aparelho para alertar, através de um aplicativo conectado à Internet, vazamento de gás em casa ou no seu estabelecimento comercial, com preço menor que o do mercado.

Motivo de orgulho, o sensor criado por Gabriel foi premiado com a 3ª colocação na categoria de Engenharias pela Expo Nacional MILSET Brasil, evento realizado em maio, em Fortaleza (CE).

O estudante afirma que comparado aos sensores existentes no mercado, seu equipamento é de baixo custo



A Coordenadora Pedagógica do CCT, professora Ailnete Nascimento, demonstrou seu orgulho por fazer parte dessa realização. "Tivemos tantos ganhos! Eu vejo a evolução desses meninos. Temos professores

fantásticos do IFRO, ensinando com atenção e carinho esses alunos para terem uma vida melhor, um futuro brilhante. É um espaço muito especial", destacou Ailnete.



Professores do IFRO, a Coordenadora do CCT e o Capitão PM Irvison Carlos Camilo, Diretor do CTPM II

Na ocasião do evento de certificação dos alunos do CCT, o Diretor Administrativo da ESBR, Júlio Freitas, recebeu das mãos do Capitão PM Irvison Carlos Camilo, Diretor Geral do CTPM II em Jaci Paraná, o diploma de "Amigo do CTPM II", como reconhecimento pelas contribuições prestadas à educação.



Capitão Irvison Camilo entrega o Diploma Amigo do CTPM II ao Diretor Administrativo da ESBR, Júlio Freitas

Agricultura familiar

Produção de banana é estimulada na região



O produtor Moisés Soares comercializa bananas na região de Nova Mutum Paraná

Produtor há 14 anos, Moisés Soares se dedica à plantação de banana das seguintes variedades: prata, maçã, e banana da terra, cultivadas em sua propriedade situada na região da Usina Jirau. Ele tem uma média de produção de 30 cachos de bananas por semana, no período de abril a novembro. A região de Nova Mutum Paraná é propícia para a cultura da banana por dispor de famílias que se empenham no trabalho de campo.

Como forma de incentivo ao fortalecimento da agricultura familiar na região da Usina Hidrelétrica Jirau, a Energia Sustentável do Brasil (ESBR) realizou o 3º Dia de Campo da Banana, em parceria com a Embrapa, no dia 14 de junho. A atividade aconteceu no Projeto Piloto, em Nova Mutum Paraná, localizado na BR-364, Km 822. O Dia de Campo deu destaque a assuntos como o sistema de produção de banana, práticas de manejo, dados estatísticos da comercialização na Região Norte e o controle de pragas e doenças.



Agricultores receberam orientações para melhorar a produtividade

Utilidade Pública

Você sabe qual o papel do conselho tutelar?

O Conselho Tutelar é o órgão encarregado por zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), con-

forme a Lei nº 80609, de 13 de julho de 1990. O primeiro Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente Distrital de Jaci Paraná funciona desde

2011 e atende à população de Jaci Paraná, Abunã, Nova Mutum Paraná, Rio Pardo e Fortaleza do Abunã, entre outras localidades.

Conheça abaixo alguns dos conselheiros tutelares da região

“Trabalhamos com ações em toda rede de proteção para garantir os direitos da criança e do adolescente, ações que vão do âmbito da educação à segurança pública. Também fazemos palestras, fiscalizações em escolas e unidades de saúde”.



**Robson Martins,
Conselheiro Tutelar**

“Os casos que atendemos são relacionados a vulnerabilidade social, conflito familiar, abusos e evasão escolar. As doações da ESBR foram muito bem-vindas, pois às vezes precisávamos ir nas escolas fazer palestra e tínhamos que pegar emprestado o retroprojeter e notebook”.



**Denis Rodrigues,
Conselheiro Tutelar**

Formado por um colegiado de cinco conselheiros tutelares, o Conselho Tutelar de Jaci Paraná exerce as funções de orientar, encaminhar e aplicar as medidas protetivas pertinentes a cada caso. Além de contribuir com o planejamento e a formulação de políticas e planos municipais de atendimento à criança, ao adolescente e às suas famílias. Para melhorar os registros documentais





ESBR doa equipamentos para o Conselho Tutelar de Jaci Paraná

da unidade de Jaci Paraná, a Energia Sustentável do Brasil (ESBR) doou *notebook*, impressora, projetor, central de ar-condicionado

BTU's e roteador Wi-fi. A doação, realizada no dia 31 de maio, é uma ação do Programa de Compensação Social da ESBR.

**ATENDIMENTO
CONSELHO TUTELAR**

 Rua Ilário Maia, 361, Centro – Jaci Paraná
 segunda a sexta - 8h às 18h

 **Plantão 24h**
(69) 3236-6121
(69) 99979-1799

Cultura e Diversão

Eventos tradicionais de Nova Mutum Paraná



“3º Arraiá do Clube”



Quadrilha Flor da Primavera, de Porto Velho, se apresentou no Evento Flor do Mutum

O mês de junho foi marcado pelos eventos tradicionais na comunidade de Nova Mutum Paraná. As famílias se reuniram para aproveitar o clima junino com shows, quadrilhas, comidas típicas e muita diversão. Pelo terceiro ano consecutivo, o “Arraiá do Clube” foi realizado com muita alegria, organização e integração da comunidade. Já o tradicional Arraial “Flor do Mutum”, realizado nos dias 7 e 8 de junho, pela Associação das Mulheres da Nova Mutum Paraná, contou com o patrocínio da Energia Sustentável do Brasil, da Prefeitura Municipal e de comerciantes locais.

Os alimentos arrecadados durante o “3º Arraiá do Clube” foram doados para a Igreja Nossa Senhora de Nazaré e para a Igreja Assembleia de Deus, ambas da comunidade de Nova Mutum Paraná.



O acarajé da baiana Renata Assunção e a quadrilha JUABP foram destaques no “3º Arraiá do Clube”



Diversão organizada pela Asmunomu: gincana de motos em 9 de junho e evento cultural Flor do Mutum



Cursos On-line

Qualifique-se sem sair de casa

A procura por um emprego cresce e fica mais competitiva a cada dia. Investir em capacitação pode ser a saída para alcançar a vaga tão sonhada. Mesmo se a grana está curta, você pode investir em conhecimento e sair na frente.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), instalado em Rondônia desde 1976, oferece cursos de diversas áreas na modalidade EAD (Ensino a Distância), que

garantem a flexibilidade para que o aluno estude onde e quando quiser.

A Gerente do Senac Unidade Esplanada, Hedviges da Silva, destaca a necessidade de formação. “A importância da qualificação profissional é preparar profissionais com conhecimento técnico-científico, atitude colaborativa, empreendedora, visão crítica de crescimento”, afirma.



Ficou interessado? Veja abaixo opções de cursos on-line, entre em contato e fique mais preparado para o mercado de trabalho, com baixo investimento.

Cursos On-line do SENAC Esplanada

- Garçon
- Edição de imagens
- Legislação Trabalhista
- Cerimonial e Protocolo para Eventos
- Vendedor
- Pizzaiolo
- Recepcionista em Meios de Hospedagem

Entre outros



Ligue e se informe sobre o início das turmas



**Rua Tabajara, 539,
Panair - Porto Velho-RO**



(69) 2181-6900



8h às 12h e 14h às 18h



www.ead.senac.br

ROYALTIES PAGOS PELA UHE JIRAU

- De setembro de 2013 a maio de 2019, foram mais de **R\$ 348 milhões** de royalties pagos.



TOTAL DE ROYALTIES PAGOS EM 2019

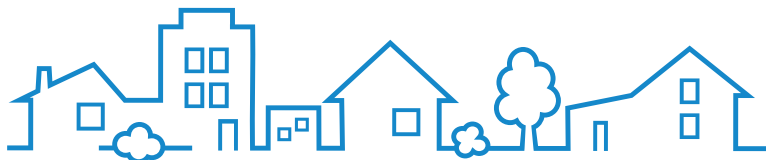
R\$ 56.989.245,95

R\$ 33.074.115,95
Prefeitura de
Porto Velho

R\$ 12.720.813,83
Governo de
Rondônia

R\$ 11.194.316,17
Governo
Federal

SOU MAIS NOVA MUTUM PARANÁ



Aplicativo de Nova Mutum Paraná

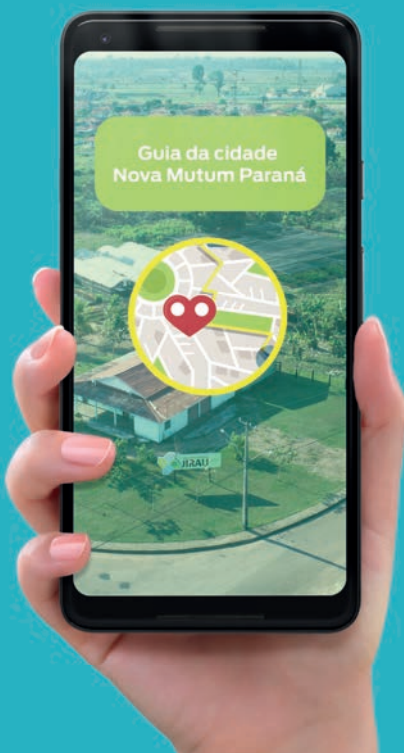
Informações, serviços e produtos em sua mão.

Alimentação
Hotéis e serviços
Cuidados pessoais
Fale conosco

Disponível gratuitamente no



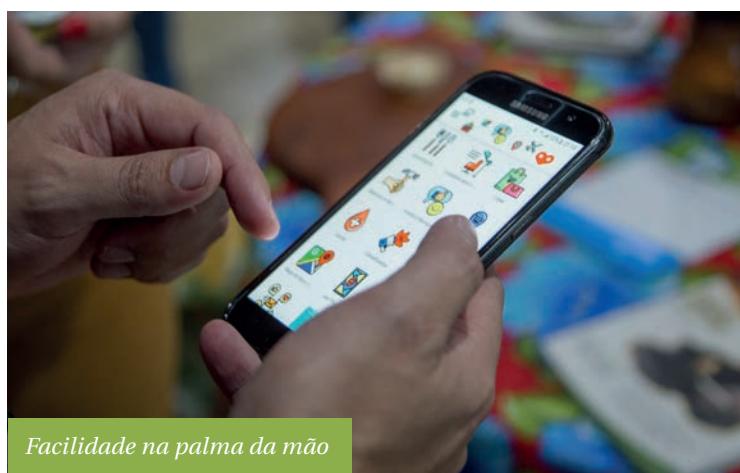
Baixe agora!



O aplicativo 'Guia da Cidade de Nova Mutum Paraná' foi lançado no "3º Arraiá do Clube", no dia 29 de junho. O objetivo é trazer facilidade e comodidade para moradores e visitantes, divulgando serviços e produtos de Nova Mutum Paraná e região. A plataforma é administrada pela equipe do Observatório Ambiental Jirau e está disponível no *Play Store*. Você pode baixar gratuitamente no seu celular.



Equipe do Observatório Ambiental Jirau na divulgação do aplicativo



Facilidade na palma da mão



Esta é uma publicação da Comunicação Institucional da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau.

Diretor Administrativo: Júlio César de Oliveira Freitas | Coordenadora de Relações Institucionais: Sabryna Albuquerque | Analista Institucional e Jornalista Responsável: Daiana Costa (SRT/RO 989) | Projeto gráfico, redação, diagramação e edição: Santafé Ideias | Textos: Janna Gabrielle | Projeto Gráfico/Diagramação: Sabrina Fernandes | Fotografia: Natali Araújo | Tiragem: 4.000 unidades | Edição mensal

Centro de Informação da Usina Hidrelétrica Jirau: Rua Getúlio Vargas, quadra k1, Casa 05, Nova Mutum Paraná, Porto Velho - RO | Fale com a gente: 0800 647 7747 | atendimento@esbr.com.br | www.esbr.com.br

Pesquisa *Mansonia* e Você

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, está desenvolvendo, no âmbito do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL PD-066310005/2017), um projeto para estudar o mosquito *Mansonia*.

O projeto tem a finalidade de desenvolver uma metodologia para o monitoramento da distância comportamental de *Mansonia* spp. e sua relevância no aproveitamento hidrelétrico na Amazônia, que poderá auxiliar o poder público na elaboração de um protocolo específico para o mosquito. Cabe destacar que há poucos estudos sobre este tipo de mosquito, que é muito comum na região e que existe há cerca de 140

milhões de anos em todo o continente americano, principalmente na Amazônia. A pesquisa, que iniciou em outubro de 2017, terá uma duração total de três anos e conta com a participação da Fundação Amazônica de Defesa da



Biosfera (FDB), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), da Universidade Federal do Acre (UFAC), da Fundação Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro (Fiocruz), do Instituto em Patologias

Tropicais de Rondônia (IPEPATRO), Instituto Evandro Chagas (IEC) e Oikos Consultoria e Projetos. O Centro de Ciência e Tecnologia (CCT) de Nova Mutum Paraná é um dos parceiros na pesquisa do projeto *Mansonia* e é utilizado pelos pesquisadores como apoio para os estudos. Para levar conhecimento e disseminar as informações corretas sobre o mosquito *Mansonia*, ações de sensibilização foram realizadas no período de abril a julho nas escolas que fazem parte da área de pesquisa. De forma didática, a empresa Oikos Consultoria e Projetos apresentou informações e esclarecimentos a cada turma visitada.



“As crianças têm forte poder de divulgar as informações em suas famílias. Elas são verdadeiras disseminadoras de informações”, afirmou a Bióloga da Oikos Consultoria e Projetos, Bianca Mendes, sobre a escolha desse público

Atividades de Educação Ambiental do Projeto *Mansônia* nas escolas



“Eu gostei da palestra e vou falar para minha família sobre o que eu entendi.” - Isabella Campos, aluna do 6º ano da Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré, em Nova Mutum Paraná



Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré / Nova Mutum Paraná



Escola Municipal Encantos de Mutum / Nova Mutum Paraná



SESI / Nova Mutum Paraná



Escola Municipal Joaquim Vicente Rondon / Jaci Paraná



Escola Municipal Cora Coralina / Jaci Paraná



Escola Municipal Olympia Salvatore / Vila Jirau



Escola Municipal Marechal Rondon / Abunã



Colégio Tiradentes da Polícia Militar II / Jaci Paraná



Escola Municipal 3 de Dezembro / União Bandeirantes



Escola Estadual César Freitas Cassol / União Bandeirantes

Primeiro workshop do projeto de P&D *Mansonia* foi realizado em Manaus



O objetivo do workshop foi proporcionar interação entre as instituições de pesquisa, bem como apresentar resultados parciais para a comunidade científica sobre a dinâmica do mosquito na região

Pesquisadores, bolsistas e técnicos se reuniram, nos dias 14 e 15 de maio, no primeiro workshop do projeto de P&D *Mansonia*. O evento foi realizado pela ESBR no Bosque da Ciência, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA),

em Manaus. Para o Pesquisador do INPA e Coordenador da equipe do projeto, Dr. Wanderli Pedro Tadei, as informações que a pesquisa está levantando poderão auxiliar as comunidades, trabalhadores e o setor hidrelétrico mundial.

“Depois deste projeto de pesquisa, o corpo científico terá muitas bases de estudos, principalmente em ecologia, biologia, controle e importância médica das espécies do gênero *Mansonia*”, destaca Dr. Wanderli Tadei.



“Foram dois dias de intensa troca de conhecimento sobre o projeto, que possui múltiplas áreas de atuação” – Veríssimo Neto, Gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESBR



“Os primeiros passos apresentados nas pesquisas poderão contribuir e auxiliar o poder público na elaboração de um protocolo específico para o mosquito” - Vânia Ferreira, Gerente do Projeto P&D *Mansonia*

FICA A DICA

- Proteja sua casa colocando telas nas portas e janelas;
- Evite ficar exposto à noite, horário preferencial dos mosquitos;
- Use roupas de cor clara e longas;
- Utilize repelente e reaplique, quando necessário;
- Evite acúmulo de lixo próximo às residências, pois estes podem funcionar como refúgio destes mosquitos.

ESBR patrocina Escola Municipal Joaquim Vicente Rondon de Jaci Paraná em evento de concurso de bandas e fanfarras



A fanfarra da escola é composta por 50 componentes, com instrumentos musicais de percussão e de sopro

A fanfarra rítmica da Escola Municipal Joaquim Vicente Rondon, de Jaci Paraná, conquistou a terceira colocação no Concurso de Bandas e Fanfarras da Escola Cândido Portinari, em Rolim de Moura.

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR) patrocinou o ônibus que garantiu a participação no evento.

De acordo com a Coordenadora da Banda de Fanfarra da Escola, Lucicleia Silva, o plano é alcançar feitos maiores até o fim de 2019. “Agradecemos à Usina Jirau pelo patrocínio, pois fizemos uma excelente viagem até Rolim de Moura, bem confortável e tranquila” destaca Lucicleia.

Esta foi a terceira edição do Concurso de Bandas e Fanfar-

ras da Escola Cândido Portinari, que reuniu no dia 7 de junho, no Estádio Municipal José Ângelo Cassol, mil alunos da rede pública e privada de todo o Estado de Rondônia. Participaram do evento representantes de 18 corporações vindas de municípios como Porto Velho, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Cacoal, Espigão do Oeste e Candeias do Jamari.



“Evoluímos musicalmente como corporação, o que atraiu os olhares de adolescentes da comunidade, e começamos a incluí-los. Antes somente alunos da escola participavam. Tem sido uma grande honra estar à frente da regência, fazendo esse trabalho social”, enfatiza Jackson Medeiros, regente desde 2016 da Banda da Fanfarra da Escola Municipal Joaquim Vicente Rondon



Morador do distrito de Jaci Paraná, Manoel Alves, 24 anos, toca bumbo e é um dos primeiros componentes da fanfarra

A Política de Patrocínio da ESBR estabelece as diretrizes para a concessão, que por enquanto é uma liberalidade da Empresa, por não receber ainda incentivos fiscais para tais ações. Iniciativas consideradas passíveis de patrocínio pela ESBR são, basicamente, aquelas realizadas na área de influência da UHE Jirau e/ou relacionadas ao Setor Elétrico, culturais, educacionais, esportivas e socioambientais. Para conhecer a Política na íntegra, acesse o documento no nosso site: www.esbr.com.br/patrocínio e qualquer dúvida, entre em contato pelo e-mail atendimento@esbr.com.br ou pelo canal 0800 647 7747 (ligação gratuita inclusive a partir de telefone celular).

Sebrae Itinerante movimenta Nova Mutum Paraná



Comunidade recebe certificado de participação em curso ministrado pelo Sebrae Itinerante

A vontade de aprender e a troca de conhecimento marcaram os três dias da ação do Sebrae Itinerante, realizado entre os dias 10 e 12 de julho. O objetivo foi orientar empreendedores e aqueles que almejam ter o próprio negócio.

De iniciativa do Observatório Ambiental Jirau, a ação trouxe especialistas do Sebrae a Nova Mutum Paraná para atender

e prestar consultorias gratuitas à população. Houve palestra sobre como se tornar um Microempreendedor Individual (MEI), oficina sobre como agir de maneira empreendedora, orientações sobre crédito e empreendedorismo sustentável. As atividades, realizadas no Centro Cultural de Nova Mutum Paraná, resultaram em 101 atendimentos.

“O Observatório trabalha com a perspectiva de desenvolvimento sustentável e humano no âmbito social, ambiental e econômico. Com esta parceria com o Sistema S, possibilitamos à comunidade se desenvolver e gerar mais renda.”

Sumaia Yonezawa

Coordenadora de Projetos de Educação Ambiental do Observatório



“Eu sou MEI, faço hambúrguer caseiro, picanha na chapa e pizza. O evento me motivou a aprender e buscar melhorias para oferecer serviço de qualidade aos meus clientes.”

Edilene Castro – Proprietária da lanchonete Rosas de Saron



“Trabalhamos atitudes que devem ser tomadas diante das dificuldades para despertar neles a vontade de praticar o empreendedorismo.”

Helen Oliveira – Gerente Regional do SEBRAE de Porto Velho



“Trabalhar no meu empreendimento está sendo melhor do que quando tinha carteira assinada. As atividades me ajudaram a superar problemas de gestão do meu negócio.”

Maria Botelho - Proprietária do Point dos Assados

Mutirão de limpeza deixa Nova Mutum Paraná de cara nova e bem cuidada



Trabalhadores do mutirão de limpeza em ação, no início de agosto

Nova Mutum Paraná recebeu tratamento todo especial no mutirão de limpeza realizado pela Administração local, entre os dias 5 e 9 de agosto, em parceria com a Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos. Mais de 20 funcionários se dividiram para realizar a limpeza de terrenos baldios, a retirada de lixo das ruas e a roçagem mecanizada.

Romário Machado, Administrador de Nova Mutum Para-

ná, fala sobre a importância da população contribuir para manter a cidade bem cuidada. “Estamos trabalhando dia e noite na intenção da melhoria do nosso Distrito, mas sem a ajuda da comunidade nós não conseguimos fazer nada. Se nos unirmos, Nova Mutum Paraná será cada vez melhor”, afirma Romário.

Com a cidade limpa e bem cuidada, cabe agora a cada um fazer a sua parte para o descarte

correto do resíduo observando os dias de coleta, a manutenção dos seus jardins e gramados, e principalmente, evitando as terríveis queimadas, que tanto têm afetado a região. Você pode evitar queimadas com medidas simples, como não jogar bitucas de cigarros na estrada ou onde haja vegetação, não depositar lixo, especialmente vidro, em terrenos baldios, não queimar folhas no seu quintal e não soltar balões.



“É crime fazer queimadas. Peço que se você identificar um início de incêndio, denuncie”, pede Romário Machado, Administrador de Nova Mutum Paraná



Vem Aí!



Data: 14/09/19 (sábado)

Local: Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré
Nova Mutum Paraná - RO

Horário: das 9h às 15h

ROYALTIES PAGOS PELA UHE JIRAU

- De setembro de 2013 a junho de 2019, foram mais de **R\$ 372 milhões** de royalties pagos.



TOTAL DE ROYALTIES PAGOS EM 2019

R\$ 67.364.413,80



Na Constituição Federal, o artigo 20 define como bens da União, entre outros, os potenciais de energia hidráulica. Seu parágrafo primeiro assegura participação dos Estados, Distrito Federal, Municípios e Órgãos da administração direta da União, no resultado da exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica ou a compensação financeira por esta exploração.

Fonte: http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/energia_hidraulica/4_11.htm

SOU MAIS NOVA MUTUM PARANÁ



Reunimos pais e filhos de nossa comunidade e perguntamos qual a sensação de ser pai. Eles foram unânimes em afirmar:

é uma emoção indescritível e de muita responsabilidade!

Que todos os pais contem com muita sabedoria nesta nobre missão!



José e a pequena Júlia na saída da escola



Adson e sua filha Cecília



O papai Lucas Andrade com a sua pequena Maitê, de 3 meses



Luiz, Gabryel e Isabelly treinam com o papai Jonatha de Souza

UHE Jirau - Seis anos de operação em alta performance

Eficiência operacional e investimento socioambiental são prioridades de gestão



A Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, construída no rio Madeira a cerca de 120 km de Porto Velho (RO), completa, neste dia 6 de setembro, seis anos de operação como a única usina de grande porte com mais de 99% de disponibilidade para geração de energia elétrica no Brasil. Com capacidade instalada de 3.750 MW, a Usina Jirau gera energia limpa e renovável para atender a mais de 40 milhões de pessoas.

De acordo com o Diretor de Operação da Energia Susten-

tável do Brasil (ESBR), concessionária que administra Jirau, Isac Teixeira, em maio de 2019, Jirau apresentou a maior geração mensal de sua história, alcançando o montante de 3.397,80 MW médios, o que representou 5,42% de toda a energia elétrica gerada no Brasil durante esse mesmo período. “A disponibilidade é a principal variável para medir o resultado operacional de uma usina. A UHE Jirau possui uma taxa muito elevada para o pouco tempo que está ope-

rando, ainda mais considerando que a conclusão total da usina ocorreu no final de 2016”, afirma Isac.

Com investimento de aproximadamente R\$ 20 bilhões, Jirau é a quarta maior usina hidrelétrica do País, com 50 turbinas Bulbo, as maiores desse tipo no mundo. Segundo o Diretor-Presidente da ESBR, Victor Paranhos, o compromisso é assegurar disponibilidade máxima para a geração de energia que o Brasil precisa.

A geração anual da UHE Jirau nos anos de 2017, 2018 e até agosto de 2019, foi superior à sua garantia física. “Em setembro de 2013, a primeira Unidade Geradora (UG) entrou em operação. Ao final de 2014, 20 unidades já estavam operando. É um número sem precedentes. Nenhuma outra usina havia conseguido colocar tantas UGs em operação neste curto espaço de tempo. São seis anos escrevendo nossa história com sustentabilidade”, diz o Diretor-Presidente, Victor Paranhos.

Uma somatória de fatores contribuiu para o alto desempenho da UHE Jirau. Em fevereiro de 2017, pela primeira vez as 50 turbinas operaram simultaneamente. “Este feito está relacionado com o envolvimento de toda a equipe de profissionais da ESBR, que se empenhou para a execução do projeto, montagem e comissionamento das UGs, além de contribuir para um trabalho rigoroso de manutenção das Unidades Geradoras, intensificado durante o período de seca, que é a baixa vazão do rio Madeira”, ressaltou Victor.

O Gerente de Operação da ESBR, Marcelo Fonseca, afirma que, para alcançar marcos como esse, é neces-



Victor Paranhos, Diretor-Presidente da ESBR

sário superar desafios que, no caso de Jirau, são a quantidade e a complexidade das UGs e as características do rio Madeira (grande quantidade de troncos e de sedimentos).

Em seis anos de operação, a ESBR investiu cerca de R\$ 1,2 bilhão em 34 programas socioambientais que apoiam a sustentabilidade, geração de renda, saúde e educação. Entre as ações, estão a capacitação de produtores rurais e de cooperativas, o sistema de transposição de peixes e a preservação de patrimônio arqueológico, entre outros.

“Nosso compromisso está diretamente ligado ao respeito socioambiental”, afirma Veríssimo Neto, Gerente de Meio Ambiente da ESBR.

De acordo com o Diretor Administrativo da ESBR, Júlio Freitas, a UHE Jirau já repassou mais de R\$380 milhões em *royalties* - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - para o município de Porto Velho (RO), o Governo do Estado de Rondônia e o Governo Federal no período de setembro de 2013 a agosto de 2019.

ENEM 2019

Confira dicas para se dar bem na prova

O Exame Nacional do Ensino Médio deste ano registrou mais de 5 milhões de inscritos de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que organiza o exame desde 1998 para avaliar o desempenho dos estudantes ao final da Educação Básica. Só em Rondônia são 58.643 inscritos para as provas marcadas para os dias 3 e 10 de novembro. O Enem viabiliza o aces-

so à Educação Superior, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Programa Universidade para Todos (ProUni). O exame também é necessário para quem deseja ingressar no Programa de Financiamento Estudantil (Fies) ou até mesmo em instituições acadêmicas de Portugal.

Para ajudar você que vai fazer as provas, conversamos com a professora de Matemática Edina de Azevedo Klein,

que repassou dicas valiosas.

Atuando no Ensino Fundamental e Médio, em Jaci Paraná e Nova Mutum Paraná, a professora Edina incentiva os alunos a estudarem no mínimo duas horas por dia, usando a criatividade. “Se o aluno tem dificuldade em memorizar, cole as fórmulas no espelho, na geladeira ou no guarda-roupa por exemplo. O contato diário com aquele conteúdo favorece a assimilação”.



“Para vencer os obstáculos temos que enfrentá-los com sabedoria. Peça a ajuda de Deus, mas estude todos os dias que as metas serão alcançadas”

Edina de Azevedo Klein
professora da Educação Básica há 28 anos

FOCO CONSTANTE
Mantenha a disciplina para conseguir alcançar a meta. Estude e estude!

Dê uma olhada nas provas de edições anteriores. Todas as edições estão disponíveis no portal do Inep:
<http://portal.inep.gov.br/web/guest/provas-e-gabaritos>

PERMITA-SE PAUSAS
Dormir e descansar são fundamentais para o bom desempenho nas provas. Para evitar ansiedade e nervosismo, deixe um tempo livre para fazer coisas que gosta, como ouvir música, passear, ver um filme.

ASSISTA A AULAS NA INTERNET
Canais como “A Hora do ENEM” e “Aula De”, no YouTube, são ricos em conteúdo

AFASTE AS DISTRAÇÕES
Desligar os aparelhos eletrônicos pode facilitar sua concentração.

Saúde e Bem-Estar

Faça das atividades físicas e alimentação saudável um hábito!



Personal Lucilene orientando sua aluna



Caminhada em Nova Mutum Paraná

A chave para uma vida saudável e cheia de disposição está em pequenas atitudes no dia a dia. A combinação de alimentação saudável com a prática de atividades físicas faz toda a diferença para aumentar a qualidade de vida.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tempo mínimo de atividades físicas realizada pelos adultos deve ser de 150 minutos por semana, ou seja, cerca de 21 minutos por dia. Esse hábito estimula o sistema imunológico, ajudando a prevenir doenças cardiovasculares, colesterol e obesidade, dentre outras, além de melhorar a saúde mental.

A prática regular de exercícios requer dedicação e disciplina, como recomenda a Professora de Educação Física e *Personal Trainer*, Lucilene Bronzatto. “Disciplina é essencial! O compromisso tem que ser com você mesmo e o acompanhamento de um personal pode te ajudar a alcançar suas metas”.



“A prática da atividade física é fundamental para a melhoria da qualidade de vida e saúde, além da questão estética. Para começar a se exercitar, coloque um tênis, uma roupa adequada e faça uma caminhada”.

Luciano Gutierrez, Professor de Educação Física




“A procura por um treino personalizado costuma ser feita por adultos a partir dos 25 anos, geralmente por conta de lesões, da postura ou pós-cirúrgico. Atualmente, dou aula para 13 alunos, que não podem fazer qualquer exercício”.

Lucilene Bronzatto, Professora de Educação Física e *Personal Trainer*

Luciano Gutierrez
Professor de Educação Física

 (69) 99953-0109

Lucilene Bronzatto
Personal Trainer

 (69) 99929-7698



Empreendedora de comidas saudáveis de Nova Mutum Paraná

Tão importante quanto os exercícios físicos, uma vida saudável requer uma alimentação balanceada. Conforme o Ministério da Saúde, uma alimentação adequada está relacionada a três princípios: variedade, moderação e equilíbrio.

O ramo da alimentação saudável é uma aposta que está dando muito certo para a moradora de Nova Mutum Paraná, a mineira Luciene da Silva. Incentivada por amigos (que adoraram as receitinhas), ela tem investido há cerca de 7 meses na venda de refeições e guloseimas, como marmitas “fitness”, bolos, pães, todos feitos com ingredientes integrais, sem conservantes, e hortaliças e verduras compradas diretamente da UDAMA.

Luciene atende de segunda a sexta-feira seis clientes fixos, com entrega de almoço e janta, de acordo com o plano alimentar disponibilizado por cada um desses clientes.

Princípios da alimentação saudável

Variedade: é importante comer diferentes tipos de alimentos; a qualidade dos alimentos tem que ser observada.

Moderação: não se deve comer nem mais nem menos do que o organismo precisa; é importante estar atento à quantidade certa de alimentos.

Equilíbrio: quantidade e qualidade são importantes; o ideal é consumir alimentos variados, respeitando as quantidades de porções recomendadas para cada grupo de alimentos.



“Sempre gostei de cozinhar e usar uns ingredientes diferentes, mais saudáveis, mas eu não fazia ideia de que vender o que cozinho ia dar tão certo. Está sendo muito gratificante. Eu acredito que comida saudável não é apenas uma dieta, é um estilo de vida”.

Luciene da Silva, Proprietária do “Bistrô Lu Reis”

Bistrô Lu Reis

 (31) 99633-1847



21 de Setembro – Dia da Árvore

Dar a uma muda a chance de se tornar uma árvore é um pequeno gesto com uma enorme recompensa.

(Autor desconhecido)



Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, formando base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa.

Fique atento e não perca a data do mutirão na sua região!

Abunã

09 de outubro de 2019
Escola Municipal Marechal Rondon – rua Tiradentes, S/Nº, Centro

Vila Jirau

16 de outubro de 2019
Escola Municipal Olympia Salvatore – BR-364, Km 126

Vila da Penha

23 de outubro de 2019
Escola Municipal Santa Júlia – BR-425, Km 17

ROYALTIES PAGOS PELA UHE JIRAU

- De setembro de 2013 a agosto de 2019, foram mais de **R\$ 380 milhões** de royalties pagos.



TOTAL DE ROYALTIES PAGOS EM 2019

R\$ 75.021.710,91



SOU MAIS NOVA MUTUM PARANÁ



Turma animada na aula de Funcional no Clube Nova Mutum



Oswaldo Ferreira, de 69 anos, fazendo aula de Crossfit na Feira de Nova Mutum Paraná



Giovanna Bronzatto, de 9 anos, em aula de Natação no Clube Nova Mutum

Agroindústria de Farinha beneficia pequenos produtores familiares da região



Autoridades descerram placa de Inauguração da Agroindústria de Farinha

Farinha é um alimento tradicional na mesa do rondoniense. Que tal saborear uma farinha de qualidade e ainda ajudar pequenos produtores familiares? É só dar preferência aos produtos da Agroindústria de Farinha, inaugurada em setembro, no Projeto Piloto próximo à Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau. Já estão disponíveis para compra três tipos de farinha - d'água, seca e mista - em cerca de 30 mercados de Nova Mutum Paraná, Jaci Paraná e Porto Velho.

Com capacidade operacional para processar diariamente até cinco toneladas de raiz de mandioca, o que resulta em uma tonelada de farinha, a iniciativa já criou 20 empregos diretos e 27 indiretos. Foram vendidas mais de 8 toneladas de farinha desde abril, quan-

do a agroindústria começou a ser implantada. Atualmente já são produzidos 600 kg por dia.

A agroindústria nasce de uma parceria entre a Associação do Reassentamento Rural Coletivo Vida Nova, Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU) e Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da UHE Jirau, que viabilizou o projeto com um investimento de R\$ 1 milhão. Por meio de recurso do subcrédi-

to social do BNDES, foi possível a construção, aquisição de equipamentos e materiais.

Além de gestores da ESBR, da Associação Vida Nova e da COOPPROJIRAU, estes últimos responsáveis pela gestão da Agroindústria e comercialização dos produtos, participaram da inauguração o Prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves, o Presidente da Câmara dos Vereadores de Porto Velho, Edwilson Negreiros, e o representante da Secretaria de Agricultura do Estado,



Farinha que tem a qualidade da agricultura familiar

Paulo Arruda, responsável pela orientação técnica do Programa de Agroindústrias em Rondônia.

Em um discurso emocionado, a Presidente da COOPPROJIRAU, Sandra Vicentini, agradeceu o apoio de todos os parceiros e disse que dentro da embalagem vai muito mais que farinha. “Vai amor, força, trabalho, dignidade e, acima de tudo, esperança de modificar nossa região e de dar oportunidade para nossos agricultores, pais de família, que precisam de trabalho”, destacou.

O Gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESBR, Veríssimo Neto, contou que a inauguração da Agroindústria de Farinha é um sonho realizado, um motivo a mais de comemoração nestes seis anos de operação da UHE Jirau.




Sandra Vicentini - Presidente da COOPPROJIRAU

“Quando começamos com o reassentamento rural em Nova Mutum Paraná, os reassentados surgiram com uma demanda para construção de uma casa de farinha, ação que não estava prevista em nossos programas”, relatou, acrescentando que contou com todo o apoio da direção da ESBR depois de estudar a demanda e identificar o potencial comercial do projeto.

O Prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves, disse que a

agroindústria é uma semente importantíssima para fomentar o plantio da mandioca e a renda de agricultores familiares. “Um hectare de mandioca plantada representa faturamento anual em torno de R\$ 25 mil. O potencial de transformação desta iniciativa é gigantesco. A Prefeitura compra farinha para as refeições escolares e queremos ser clientes desta agroindústria”, disse o Prefeito.

Contato da COOPPROJIRAU

 (69) 3237 3318

 Rua Pitomba nº 1, Quadra B 1



Segunda a quinta, das 7h30 às 12h e das 13h30 às 18h. Na sexta, mesmo horário, exceto que fecha às 17h.

O preço da venda do quilo de farinha no varejo está R\$ 5, que pode ser comprado em mercado ou diretamente no escritório da COOPPROJIRAU.



COMO A
FARINHA É
PRODUZIDA

- 1** A COOPPROJIRAU compra a roça do produtor e mobiliza uma equipe para colher a mandioca e transportar até a agroindústria.
- 2** O produtor recebe de acordo com o peso da mandioca colhida. Depois de pesada, a mandioca é descascada por aproximadamente 10 mulheres, remuneradas por produção.
- 3** Para fabricar a farinha d'água, a mandioca precisa ficar de molho na água por cerca de 10 dias. Depois disso, a mandioca é triturada, tem a massa prensada, peneirada e em seguida torrada no forno.
- 4** Para a farinha do tipo seca, a mandioca é descascada, lavada e triturada, seguindo o procedimento final da farinha d'água.
- 5** Depois de torrada, a farinha é resfriada e embalada em pacotes de 1kg.



OUTUBRO ROSA

A prevenção é a melhor iniciativa para uma vida saudável

A identificação precoce do câncer de mama pode salvar vidas. Câncer de mama não é coisa só de mulher. Homens representam 1% do total de casos, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Cuide-se!

QUAIS SÃO OS SINTOMAS DO CÂNCER DE MAMA?

- CAROÇO (NÓDULO) FIXO E GERALMENTE INDOLOR
- PELE DA MAMA AVERMELHADA, RETRAÍDA OU PARECIDA COM CASCA DE LARANJA
- ALTERAÇÕES NO BICO DO PEITO (MAMILO)
- PEQUENOS NÓDULOS NA REGIÃO EMBAIXO DO BRAÇO (AXILAS) OU PESCOÇO
- SAÍDA DE LÍQUIDO ANORMAL DAS MAMAS

ONDE POSSO FAZER A MAMOGRAFIA ?

Hospital de Amor Amazônia
Rodovia BR 364, Km 15 -
Porto Velho (RO)
(69) 4009-9000

Central de Especialidades Médicas
(CEM) Av. Rio Madeira, esq. com Sete de
Setembro, nº 2010 - Nova Porto Velho)
(69) 3901-3375

Policlínica Oswaldo Cruz
(bloco Cupuaçu)
Av. Gov. Jorge Teixeira, 3862 Industrial
(69) 3216-2216

Dia das Crianças tem comemoração animada em festa da ASMUNOMU

Já tradicional, a festa do Dia das Crianças organizada pela Associação das Mulheres da Nova Mutum Paraná (ASMUNOMU) reuniu cerca de 700 meninos e meninas para uma tarde de muita brincadeira, guloseimas e presentes. A ação aconteceu no dia 13 de outubro, no galpão da feira de Nova Mutum Paraná, e teve o apoio de comerciantes locais e patrocínio da Energia Sustentável do Brasil.



Alegria na festa organizada pela ASMUNOMU



**VACINE SEU REBANHO DE ZERO A 24 MESES
DE 15 DE OUTUBRO A 15 DE NOVEMBRO
COMPROVE ATÉ 22 DE NOVEMBRO**



DISQUE IDARON 0800 643 4337 | DISQUE DENÚNCIA 0800 704 9944

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE RONDÔNIA | FFA-RO | EMATER-RO | IDARON | GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA | SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO | PÉTRIA AMARAL BRASIL

Pesca esportiva impulsiona turismo e movimentação economia regional

Vai pescar? Seu destino é aqui! A pesca esportiva na região de Nova Mutum Paraná e Jaci Paraná é crescente e tem atraído pescadores locais, de outros estados e até mesmo de outros países.

Os rios da Amazônia têm uma grande diversidade de peixes e só no Rio Madeira e seus afluentes vivem mais de 800 espécies, já catalogadas pela Universidade Federal de Rondônia.

O médico Yves Galli Neto pesca com frequência em Jaci Paraná, que fica a 288 km da cidade onde mora, Ariquemes. Para ele, a pesca esportiva é uma experiência única.



(Da esquerda para a direita) Yves Neto, Alexandre Gonçalves e Yves Júnior pescando em Jaci Paraná

“Possibilita um contato direto com a natureza e com o peixe, podendo registrá-lo na foto e devolvê-lo ao rio, sem que haja o consumo da carne ou comércio”, conta.

Os tipos de peixes mais comuns na região são Surubim, Cachara, Dourada, Jaú, Pirarara, Piraíba, Jundiá, Pescada, Jatuarana, Tambaqui, Pacu, Pirapitinga, Pirarucu, Apapá e Tucunaré.



“A sensação é de me desligar dos problemas, aproveitar a natureza, pescar, jogar conversa fora e dar risadas. É um momento de confraternização.”

Yves Galli, médico e pescador amador, de Ariquemes

DICAS PARA A PRÁTICA DA PESCA ESPORTIVA



COLETE É ESSENCIAL
MESMO SABENDO NADAR USE COLETE SALVA-VIDAS. SEGURANÇA TEM QUE ESTAR EM 1º LUGAR

PROTEJA SEUS OLHOS
USE ÓCULOS POLARIZADOS, QUE DIMINUEM O IMPACTO DA LUZ E O REFLEXO NOS OLHOS, ALÉM DE PROTEGEREM CONTRA OS RAIOS ULTRAVIOLETA;

USE ROUPAS LEVES
BONÉ OU CHAPÉU, CALÇA DE SECAGEM RÁPIDA E CAMISAS COMPRIDAS

USE OS MODELOS CERTOS DE VARA E ANZOL
CADA TIPO DE PESCA PRECISA DE UM TAMANHO ESPECÍFICO DE VARA E DE ANZOL

LEVE DIFERENTES ISCAS
EXISTEM ISCAS NATURAIS E ARTIFICIAIS. A VARIEDADE AUMENTA A POSSIBILIDADE DE ATRAIR OS PEIXES

LEMBRE-SE DE PROTETOR E REPELENTE
É INDISPENSÁVEL O USO DE REPELENTE E DE PROTETOR SOLAR DE ALTO FATOR E RESISTENTE À ÁGUA

PARA TIRAR FOTO DA PESCARIA
SEJA RÁPIDO, NÃO DEIXE O PEIXE POR MUITO TEMPO FORA D'ÁGUA.

As atividades turísticas em Nova Mutum Paraná e região têm movimentado o comércio, com a geração de emprego, contratação de guias de pesca, alugueis de barcos e instrumentos para pesca, o que estimula a economia local.

Lucieldo da Silva, proprietário

do Hotel Fama, identificou esse potencial quando se mudou nos anos 90 para Jaci Paraná e resolveu empreender. Hoje o hotel possui 34 quartos e duas suítes, oferecendo conforto e segurança aos hóspedes, que têm uma garagem para barcos à disposição.



Lucieldo da Silva



Hotel Lumiar

📍 Rua Pirarara, esquina com Rua Nova Mutum, S/N Nova Mutum Paraná

☎ (69) 99973-1915
99921-1739
99607-2802



Hotel Madeira Mamoré

📍 Rua Tucuxi, esquina com Rua Andiroba, S/N / Nova Mutum Paraná

☎ (69) 3237-3060
99904-1353



Hotel Fama

📍 Rua José Rodrigues, Nº 410, Centro / Jaci Paraná

☎ (69) 3236-6577
99942-6089

Observatório Solidário promove ações sociais gratuitas e beneficia comunidade

Realizado em 14 de setembro, o Observatório Solidário é uma ação beneficente, organizada anualmente pela Associação do Observatório Ambiental Jirau e conta com a parceria do poder público municipal, estadual, instituições públicas e privadas da região. A segunda edição do evento teve o objetivo de sensibilizar e mobilizar iniciativas para intensificar ações sociais gratuitas para a comunidade de Nova Mutum Paraná e adjacências. A ação atendeu a cerca de mil pessoas.



“Essa é a primeira vez que participo de um evento como esse e eu achei muito bom, trouxe os meus filhos comigo, inclusive tirei minha Carteira de Trabalho.”

Sueli Teixeira - Dona de casa



“É um prazer grande poder contribuir com essa atividade”

Pastora Valcineide de Araújo da Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Voluntária na Recreação



Corte de cabelo



Instruções odontológicas

Escolas promovem desfile cívico na semana da pátria

As principais ruas de Nova Mutum Paraná ficaram tomadas pelo sentimento de orgulho durante o desfile cívico realizado pelos estudantes das Escolas Municipais Nossa Senhora de Nazaré e Encantos de Mutum, em comemoração ao Dia da Independência do Brasil. “Esse evento para mim é maravilhoso porque une a família, alunos e professores para lutar por um país melhor, com cidadania e paz”, afirma Jaciana Mendonça, mãe das alunas Hágata Lorena e Mirela.



“Desde 2006 a escola faz o desfile, é importante para que os alunos entendam como é grande esse momento, porque se trata do patriotismo, do civismo, da soberania do nosso país, e que nós temos que cuidar do nosso Brasil”

Francisco Lima, Diretor da Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré



Estudantes erguem cartazes em defesa do uso consciente da água



Fanfarra da Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré

ROYALTIES PAGOS PELA UHE JIRAU

- De setembro de 2013 a setembro de 2019, foram mais de **R\$ 381 milhões** de royalties pagos.

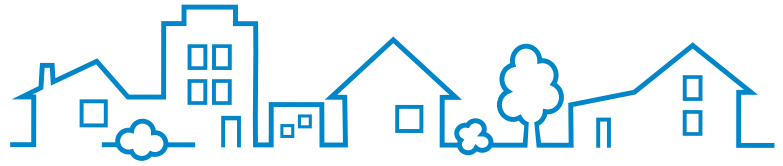


TOTAL DE ROYALTIES PAGOS EM 2019

R\$ 76.411.090,01



SOU MAIS NOVA MUTUM PARANÁ



HOMENAGEM AOS PROFESSORES!



“Ser professora é uma tradição na minha família. Sou da velha Mutum, fui criada por uma professora e ver a dedicação dela me levou a seguir seu exemplo. Sou professora há 11 anos e hoje minha filha segue os mesmos passos. Sentir o carinho de um aluno e ver o brilho nos olhos deles é muito gratificante.”

Semireme Gomes Professora da Escola Municipal Encantos de Mutum em Nova Mutum Paraná e sua filha Ágatha Karoline



“Em 2012 fiz concurso, passei em primeiro lugar para lecionar em Abunã e aqui estou há 7 anos com minha família. Eu amo o que faço. Além de ser o nosso ganha pão, estamos formando seres humanos e a gente aprende mais quando ensina. Temos muitos desafios, mas é uma profissão muito gratificante.”

Demerson de Andrade, 34 anos, Professor na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marechal Rondon, em Abunã



“Quando criança, eu brincava de ensinar meus irmãos e ser professora há 30 anos. É um sonho realizado. Eu me considero espelho para meus alunos. Sou muito rígida em sala de aula, mas os meus alunos, hoje formados, me visitam e me abraçam e falam que tudo valeu a pena. É aí que vejo que consegui alcançar meu objetivo.”

Olga Benária Teixeira, Professora na Escola Municipal Cora Coralina desde 2015, em Jaci Paraná

Inauguração da Agroindústria de Açaí traz mais desenvolvimento para a região



A Agroindústria de Açaí fica em Nova Mutum Paraná

Produtores familiares da região de Nova Mutum Paraná ganharam um novo incentivo para a geração de renda. No dia 8 de novembro foi inaugurada a Agroindústria de Açaí, construída e equipada pela Usina Hidrelétrica Jirau, que investiu R\$ 2 milhões nesta iniciativa de liberalidade da Empresa para contribuir com o desenvolvimento social da região. Com capacidade para processar até cinco toneladas de polpa por dia, a Agroindústria beneficia dire-

ta e indiretamente mais de 30 famílias, pequenos produtores rurais e extrativistas, que agora têm destino garantido para a sua produção.

O fruto do açaí é recebido na Agroindústria e processado seguindo padrões rigorosos de qualidade, embalado e comercializado. A gestão é da Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU), que já assegurou diversas parcerias no comércio regional.

O Gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da UHE Jirau, Veríssimo Neto, explica que a inauguração começou a ser pensada em encontros com os produtores rurais do entrono da Usina. “Nós, estamos realizando um sonho, juntamente com os parceiros e com os extrativistas, pois esta agroindústria visa o desenvolvimento, melhora a renda do pequeno produtor familiar e traz sustentabilidade para a nossa região”.



Júlio Freitas, Diretor Administrativo da UHE Jirau



Sandra Vicentini, da COOPPROJIRAU



Extrativista Sandoval Rodrigues



Produtores familiares terão apoio em toda a cadeia produtiva, até a comercialização do produto

A Presidente da COOPPROJIRAU, Sandra Vicentini, afirma que o empreendimento traz um grande salto de desenvolvimento para os produtores. “Para nós, é uma forma de valorização e reconhecimento do trabalho do homem do campo, que pode ter sua renda e emprego dignamente. Isso é excepcional para nossas estrelas do agro, os extrativistas”, comemora Sandra.

“Após muita luta e muito trabalho, conseguimos essa vitória. O sentimento é de alegria”, disse o extrativista Sandoval Rodrigues, de 57 anos, que produz açaí.

No período de instalação e teste dos equipamentos, foram processadas mais de 8 tone-

ladas de açaí, o que resultou em 5 toneladas de polpa congelada. Até o final deste ano, planeja-se o processamento de 50 toneladas de polpa.

Para o Diretor Administrativo da UHE Jirau, Júlio Freitas, a chegada da Agroindústria é um marco. “É a constatação da união de esforços para o fortalecimento da economia local e significa a concretização de mais um sonho que saiu do papel. Toda essa conquista reforça um dos pilares mais importantes para a nossa Empresa, que é a sustentabilidade, o que vem garantindo a assertividade dos nossos investimentos e a transformação social da região”.

Começou o período de defeso!

Atenção pescadores! O período de defeso já está em vigor! A pesca e o transporte do pescado são permitidos para consumo familiar, no limite de até cinco quilos. A comercialização é proibida. O defeso está em vigor até o dia 31 de março de 2020 para o caso do tambaqui. No caso do pirarucu, até o dia 30 de abril de 2020. Para as demais espécies, até o dia 15 de março de 2020.

É o que determina a Portaria 428/2018, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento

Ambiental (Sedam), que dispõe sobre a proibição da pesca durante o período de reprodução natural dos peixes no Estado de Rondônia. Confira as informações no site <http://www.sedam.ro.gov.br>.

A diferença nas datas de defeso para cada espécie está relacionada ao período de reprodução de cada tipo de peixe. De acordo com a Sedam, o defeso só é válido para peixes de rio. As espécies produzidas na aquicultura não são censuradas para a venda ou trans-

porte, desde que legalmente documentadas.

A pesca acima do permitido durante o período do defeso é considerada uma infração ambiental. Aos infratores serão aplicadas as penalidades e as sanções previstas na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e no Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008. Entre as penalidades e sanções possíveis estão a aplicação de multas e prestação de serviços à comunidade.

PERÍODO DE DEFESO

A Associação do Observatório Ambiental Jirau, no âmbito do Programa de Educação Ambiental em interface com o Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Jirau, informa que desde o dia 1º de novembro entra em vigor o período do defeso em todo o estado de Rondônia.

Atenção para a proibição da pesca das seguintes espécies!



Espécies proibidas em todo o estado de Rondônia:

Tambaqui - Durante o período de 01/10/2019 a 31/03/2020

Pirarucu - Durante o período de 01/11/2019 a 31/04/2020

Você sabia?

A diferença nas datas no período de defeso está relacionada à reprodução das espécies.

Para mais informações

Entre em contato com Coordenadoria de Licenciamento e Monitoramento Ambiental - Colman



(69) 98482-8599



(69) 3212-9611
0800 647 1320

Apoio



Parceiro



Órgão licenciador da UHE Jirau





Novembro Azul: um alerta para os cuidados na saúde do homem

A campanha Novembro Azul conscientiza o público sobre o câncer de próstata, mas não apenas isso. O objetivo é alertar para cuidados com a saúde em geral. A campanha teve início na Austrália, em 2008, e o Brasil aderiu.

Chefe do serviço de Urologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, de Porto Velho, e membro da Sociedade Brasileira de Urologia, o médico mineiro Cid Olavo Scarpa orienta: “A saúde do homem deve ser sempre motivo de conversa e atenção, mas nesse

mês se intensifica a divulgação para aumentar a conscientização sobre a necessidade de cuidados”, explica Scarpa.

O médico explica que, no início, o câncer de próstata não apresenta sintomas.



Cid Scarpa, Urologista

Quando aparecem os sinais, o estágio já está avançado, por isso é tão importante a visita ao urologista e a realização dos exames pelo menos uma vez ao ano.

A Sociedade Brasileira de Urologia recomenda procurar um médico diante de sinais como dificuldade ao urinar, diminuição do jato de urina, necessidade de urinar mais vezes ou sangue na urina. Esses sintomas não necessariamente são causados por câncer, mas é importante que eles sejam investigados.

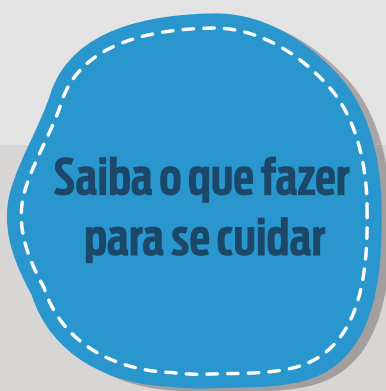


Emagrecer e buscar uma dieta rica em fibras (feijão preto, batata doce, brócolis, milho, abóbora etc.) e **licopeno** (tomate, pimentão vermelho, melancia, mamão, goiaba, manga, cenoura etc.)



Praticar exercícios físicos

Controlar o diabetes



Consultar o médico urologista e realizar exames regularmente a partir de 45 anos de idade. Mas, atenção! Se há ocorrência de câncer de próstata na família, esses exames devem começar mais cedo, aos 35 anos.



Setor de Urologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro

 **(69) 3216-5731**

 **Av. Gov. Jorge Teixeira, 3766 - Industrial, Porto Velho**

UHE Jirau tem sucesso em mais um teste operacional

A UHE Jirau completou, em setembro, seis anos de operação com muita eficiência operacional. Um exemplo dessa eficiência é um teste realizado anualmente, desde 2015, chamado *Black Start*, que consiste em restabelecer o funcionamento da Usina em caso de desligamentos completos (*blackouts*), sem alimentação externa de energia elétrica.

O objetivo é assegurar e comprovar a capacidade das Unidades Geradoras (UGs) de iniciar o seu restabelecimento sem necessidade de qualquer fonte de energia externa após desligamento total do sistema elétrico, o famoso blecaute (apagão).

Para o teste, as UGs são desligadas para simular um apagão. No teste mais recente,



Equipe de Operação da UHE Jirau, responsável pelos testes de Black Start

realizado em 30 de outubro, Jirau alcançou a marca de 16 minutos na sincronização de 13 Unidades Geradoras. O teste anual é uma ação prevista nos Procedimentos de Rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico. Para que o teste seja aprovado, uma usina hidrelétrica deve reali-

zar o autorrestabelecimento em, no máximo, 30 minutos.

“É muito gratificante fazer parte do *Black Start*, pois comprovamos a capacidade da Usina de se autorrestabelecer sem auxílio de fonte externa de energia”, afirma Rogério Oliveira de Sá, Técnico de Operação em Tempo Real da UHE Jirau.



Produtores realizam Cadastro Ambiental Rural

Produtores rurais com áreas de até 240 hectares da região próxima a Nova Mutum Paraná puderam regularizar, de forma gratuita, seus imóveis por meio do mutirão do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Essa é uma ação da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), no âmbito do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas em interface com o Programa de Educação Ambiental.

São parceiros: a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (EMATER), Observatório Ambiental Jirau e Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPRO-JIRAU). O mutirão aconteceu nas localidades de Abunã, Vila Jirau e Vila da Penha durante o mês de outubro.



“O cadastro é importante e veio ajudar a gente a regularizar nossa terra, pois se for preciso fazer um financiamento, temos que ter esse documento em mãos” – Marli dos Santos Silva e seu marido, Cícero Silva, casados há 20 anos, cultivam abacaxi e mandioca na Vila Jirau há 15 anos



“O mutirão é uma forma de levar esse benefício aos proprietários que não têm condições para se deslocarem até a nossa sede” - Dilmar Reis, Gerente da Emater de Jaci Paraná, fazendo a inscrição do CAR.

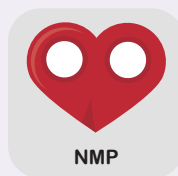
Os produtores que não conseguiram participar do mutirão têm até o final deste ano para irem à Emater, prestar as informações necessárias e solicitar o cadastro.

EMATER
JACI PARANÁ - RO

☎ 3236 6492
3236 6068 | 9237 9074

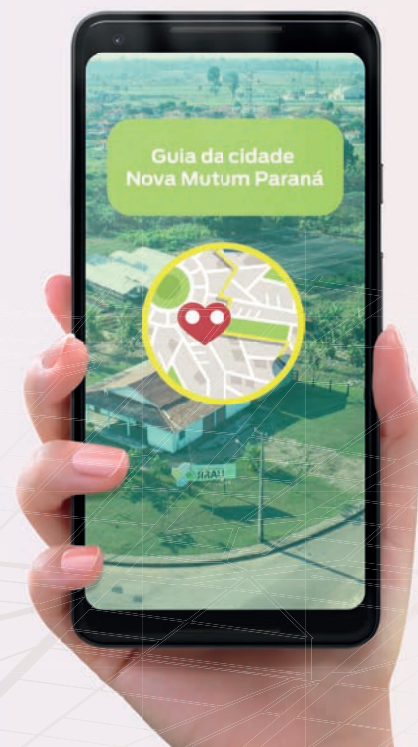
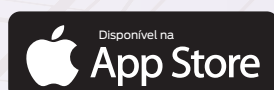
📍 Via 3 - Quadra 3 - Casa 18, Parque dos Buritis
✉ jaciparana@emater-ro.com.br

Aplicativo de Nova Mutum Paraná



Informações, serviços e produtos em sua mão.

Baixe Gratuitamente



ADMINISTRADOR:  Observatório Ambiental
JIRAU

ROYALTIES PAGOS PELA UHE JIRAU

- De setembro de 2013 a outubro de 2019, foram mais de **R\$ 384 milhões** de royalties pagos.



TOTAL DE ROYALTIES PAGOS EM 2019

R\$ 78.539.479,87



SOU MAIS NOVA MUTUM PARANÁ



MAIS UM PARQUINHO PARA AS CRIANÇAS DE NOVA MUTUM PARANÁ



Novo espaço de lazer para a criançada foi inaugurado pela Prefeitura de Porto Velho com apoio da UHE Jirau



Fabiana Benfica, mãe da Roberta



Joanderson Nogueira com as filhas Julia, Yasmin e Lorhana e a amiga Randrea

Nova Mutum Paraná se torna sede do Batalhão de Polícia de Fronteira e Divisas e do Batalhão de Polícia Ambiental



Solenidade de ativação do BPFron e BPA em Nova Mutum Paraná

O Batalhão de Polícia de Fronteira e Divisas (BPFron) foi inaugurado em novembro deste ano, com o objetivo de viabilizar o combate aos crimes em toda a faixa de fronteira do estado.

Dados do Ministério da Justiça informam que 27 municípios rondonienses estão localizados na faixa ou linha de fronteira e uma cidade gêmea, no caso de Guajará-Mirim*. Uma área ampla e de difícil acesso que será apoiada ainda pelo Batalhão de Polícia



Diretor Administrativo da UHE Jirau, Júlio Freitas e Cel. Ronaldo Flóres

*Fonte: [Ministério da Justiça](#)



Diretor Administrativo da UHE Jirau, Júlio Freitas, Comandante Melo do BPFron e Cel. Ronaldo Flôres

Ambiental (BPA), que também tem sua sede, a partir de agora, em Nova Mutum Paraná.

A escolha da sede seguiu fatores determinantes para o êxito das ações de combate ao crime como aponta o Capitão PM Wandes Melo, Comandante do BPFron/BPA : “Aqui temos um aporte logístico, apoio da usina Jirau , que foi fundamental, e localização estratégica. Além de ser faixa de fronteira , facilita o deslocamento até a Ponta do Abunã, Guajará Mirim, e da

nossa sede administrativa em Porto Velho”, explica.

O chefe das Polícia Militar de Rondônia, Coronel Mauro Ronaldo Flôres comemora a ativação do BPFron. “O batalhão vai agir na fronteira e divisas para combater os crimes fronteiriços, como contrabando de armas e drogas, e roubo de veículos”, destaca Flôres.

“O propósito da Usina Jirau não é só gerar energia, é contribuir com o desenvolvimento social da região. A inauguração do

BPFron é mais do que segurança pública , é de desenvolvimento de uma região que tanto precisa. É um orgulho podermos contribuir com a qualidade de vida e de recursos de trabalho dos policiais para que desempenhem seu trabalho com excelência”, aponta o Diretor Administrativo da UHE Jirau, Júlio Freitas.

O BPFron já está em plena atuação com 25 homens, diuturnamente, sendo especializado em crimes de natureza ambiental e peculiaridades especiais.

Observatório promove cursos de pães, doces e salgados em Nova Mutum Paraná

Quem é que não gosta de um pãozinho que acabou de sair do forno, morninho, com sabor caseiro, acompanhado de um café? Dá água na boca só de imaginar. A produção de guloseimas é também um belo incentivo para as pessoas que pretendem empreender no ramo alimentício e faturar uma renda extra.

Pensando nisso, o Observatório Ambiental Jirau em parceria com a Igreja Assembleia de Deus e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), promoveram em Nova Mutum Paraná dois cursos. O primeiro foi de Produção Caseira de Pães, realizado de 25 a 29 de novembro que reuniu 15 alunos e o segundo, de Produção Caseira de Doces e Salgados, que ocorreu nos dias 2 a 5 de dezembro, também com 15 alunos.

Os cursos foram realizados na cozinha da Assembleia de Deus com instrução da colaboradora Inês Cristiane Lassen, do Senar de Porto Velho.



O grupo aprendeu a produzir diversos pães, doces e salgados



“É muito legal e gratificante aprender coisas que nunca pensei que faria. Com o curso aprendi também a fazer donuts, a instrutora nos ensinou o passo a passo, e já estou até pensando em produzir para vender.”

Renata Oliveira, aluna do curso de produção de pães caseiros



“Este é um projeto diferenciado e o Senar resolveu atender. Algumas mulheres que estão no curso já sabiam fazer pães e só vieram para aperfeiçoar. Mas por mais que as pessoas não queiram trabalhar vendendo os produtos, muitas das vezes acaba sendo uma economia dentro de casa, com a produção para a família.”

Inês Cristiane Lassen, instrutora do Senar de Porto Velho



A iniciativa incentiva a economia criativa e o empreendedorismo em Nova Mutum Paraná

Uhe Jirau apoia Operação Sorriso que realiza 53 cirurgias para correção de lábio leporino e fenda palatina



A ONG atendeu mais de 100 pessoas nos 6 dias de missão humanitária em Porto Velho

A Operação Sorriso, uma das maiores organizações médicas voluntárias do mundo, retornou a Porto Velho pela 6ª vez, quando 53 pacientes foram operados para correção de lábio leporino e fenda palatina. De 2 a 7 de dezembro, 108 pessoas passaram pela triagem e atendimentos médicos.

A Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau é um dos parceiros da ONG em Porto Velho desde 2018 nessas ações, sendo sua maior patrocinadora, com investimento de R\$ 2,7 milhões, via recurso do Subcrédito Social,

Linha E, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BND). Tal apoio garantirá a continuidade das missões até 2020 na capital rondoniense. O Gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da UHE Jirau, Veríssimo Neto, afirma que é um apoio humanitário e isto é muito maior que o investimento financeiro. “A satisfação é grande, entendemos que ações assim devem ser apoiadas, pois é uma realização social que melhora a qualidade de vida das famílias beneficiadas”, destaca Neto.

Os pacientes selecionados passaram por cirurgia com os voluntários da ONG no Hospital Santa Marcelina. Compareceram pessoas de diversas cidades da Região Norte e até mesmo de outros países. É o caso da paciente Elizabeth Bolívar, de 5 meses, cuja família viajou 17 dias e mais de 1.000 km, desde Iquitos, no Peru, até Porto Velho, para conseguir a cirurgia reparadora. “Cada paciente tem uma história especial, mas essa comoveu demais o grupo de voluntários por conta dos muitos sacrifícios enfrentados por eles até

chegarem na missão”, comenta Fernanda Carbonari, Coordenadora de Programas da Operação Sorriso. Fernanda explica ainda como acontecem os atendimentos. “Para a missão, trazemos um time altamente especializado e conseguimos realizar cirurgias mais complexas, como enxertos ósseos alveolares”, destaca Carbonari.

Outro fato comemorado pela equipe da ONG Operação Sorriso foi a parceria firmada com Hospital de Amor, que disponibilizou leitos extras de UTI para possíveis emergências e forneceu oxigênio. No dia 11 de dezembro, todos os pacientes operados retornaram ao hospital para consulta pós-operatória.

Além disso, é importante lembrar que, graças ao trabalho que vem sendo realizado pelo Núcleo de Fissurados de Rondônia (NUFIS), liderado por Maria José Micheletti, enfermeira e voluntária da Operação Sorriso, vários casos de lábio leporino já haviam sido tratados ao longo do ano.

Sobre a Operação Sorriso

A Operação Sorriso é uma das maiores organizações médicas voluntárias do mundo. Reúne profissionais de 60 países para ajudar pessoas nascidas com deformidades faciais, especialmente lábio leporino e fenda palatina. Em 35 anos de trabalho, já transformou a vida de mais de 288 mil crianças pelo mundo. No Brasil, as ações tiveram início em 1997 e já foram realizados mais de 100 mil exames e avaliações especializadas e 5,5 mil cirurgias em doze estados brasileiros, tudo oferecido de forma gratuita à população.

Em Porto Velho, a Operação Sorriso conta com o apoio do Hospital Santa Marcelina, Ministério Público de Rondônia e da Secretaria de Estado da Saúde/Sesau. A Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial (ABCCMF), Marinha do Brasil, Projeto Genoma e Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPCP) também são parceiros da organização. Veja a lista completa em operacaosorriso.org.br.



ONG Operação Sorriso Brasil, transformando vidas e novos sorrisos!



Com amor e respeito, os voluntários atenderam os pacientes que compareceram ao mutirão da Operação Sorriso em Porto Velho

Quem quiser contribuir, pode fazer doações financeiras pelo site (www.operacaosorriso.org.br/index.php/get-involved/doacao-financeira/) ou realizar depósitos direto em conta:

Associação Operação Sorriso do Brasil

CNPJ: 08.691.563/001-85

Banco Itaú – 341

Ag: 8729 / C/C: 23082-4

Pedimos a gentileza de comunicar a realização do depósito para contato@operationsmile.org. Os relatórios financeiros estão disponíveis no site (www.operacaosorriso.org.br/index.php/operacao-sorrisoquem-somos/financeiro/)

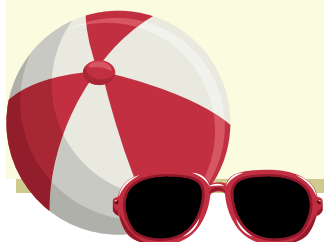
Vai ficar na região? Veja opções de lazer para você e sua família

Com a criançada de férias, é hora de traçar uma rota de passeios na região e curtir com a família e amigos. Em Rondônia você vai encontrar passeios culturais, balneários, parques e *resorts* para alegrar a todos. Confira as opções que separamos para nossos leitores!

Ouro Preto do Oeste

Vale das Cachoeiras – Localizado na tríplice fronteira dos municípios de Nova União, Teixeiraópolis e Ouro Preto do Oeste, com área de 113,7 hectares. Além da beleza natural das cachoeiras, você pode desfrutar da piscina de águas correntes e passeio ecológico pelas trilhas. É proibida a entrada com comidas e bebidas no Vale. Contato: (69) 99247-1218 (WhatsApp) / (69) 3461-1177

Durante o período de Férias, a Empresa Amazônia Adventure organiza excursões todos os finais de semana para o Vale das Cachoeiras. Reservas: (69) 99256-0007



Porto Velho

Parque Natural Olavo Pires – Um local perfeito para fazer trilhas, conhecer a fauna e flora da região e fazer um piquenique. Funciona de terça a domingo, das 9 às 17 horas. O parque está localizado no final da Avenida Rio Madeira, Km 13, área rural da cidade. Entrada franca.



Balneários

Coqueiral – Piscinas naturais e artificiais, restaurante com comidas típicas localizado na BR 364, km 11,5 próximo à UNIR, aberto diariamente, das 9h às 18h. Informações: (69) 99968 2542/ (69) 99356 6819. É permitida a entrada de *pets* no clube, menos nas piscinas.

Cachoeirinha – Restaurante com pratos regionais, cachoeira, área de *camping*, quadra de areia, *playground* na BR 364, Km 17, zona rural. Informações: (69) 99986-2501

Balneário Bebel – Piscina natural, comida regional, quadras de esporte, área de gramado e parque. Aberto aos finais de semana e feriados, não é permitida a entrada com comidas e bebidas. Informações: (69) 99950-5578 / (69) 99901-2852



Guajará-Mirim

PaKaas Palafitas Lodge – Acesso de carro ou barco a 18km de Guajará - Mirim. Chalés e cabanas, ecobar, piscina suspensa, restaurante com comida nacional e internacional, sala de jogos. Opções de passeios de aventura para focagem de jacarés e passeios de barco pelos rios da região. Reservas: (69) 99292-7179 – www.pakaas.tur.br

Bolívia – O país vizinho é referência regional para compras de produtos importados, desde perfumes, bebidas a brinquedos e utilidades, tudo você encontra por lá. Na travessia, é cobrada uma taxa por pessoa e é obrigatória a apresentação de documento com foto. As compras devem ser declaradas na entrada no Brasil. A divisa fica há cerca de 330 Km de Porto Velho.

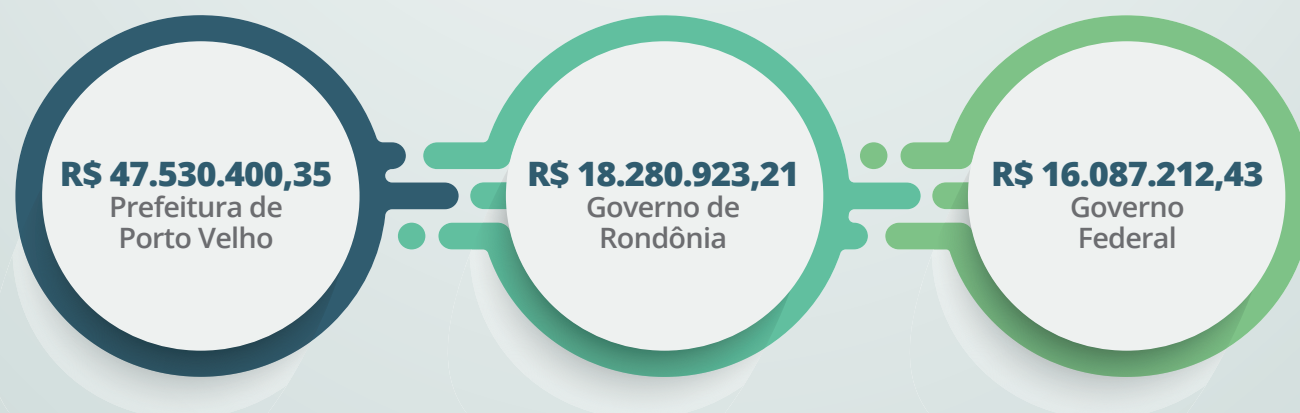
ROYALTIES PAGOS PELA UHE JIRAU

- De setembro de 2013 a novembro de 2019, foram mais de **R\$ 387 milhões** de royalties pagos.



TOTAL DE ROYALTIES PAGOS EM 2019

R\$ 81.898.535,98



Na Constituição Federal, o artigo 20 define como bens da União, entre outros, os potenciais de energia hidráulica. Seu parágrafo primeiro assegura participação dos Estados, Distrito Federal, Municípios e Órgãos da administração direta da União, no resultado da exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica ou a compensação financeira por esta exploração.

Fonte: http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/energia_hidraulica/4_11.htm



#SOUMAISNOVAMUTUMPARANÁ



CELEBRE O NATAL EM PAZ E HARMONIA, E QUE A LUZ DO AMOR BRILHE NA SUA CASA!
TENHA TAMBÉM UM ANO NOVO DE MUITOS DIAS FELIZES E PRÓSPEROS!



Voltaremos com a próxima edição em fevereiro de 2020.

Aproveitamos para desejar-lhes Boas Festas, com um Natal repleto de fraternidade, amor e união, e um próspero Ano Novo.

GERAÇÃO DE ENERGIA



UHE JIRAU CONQUISTA RECORDE DE GERAÇÃO DE ENERGIA EM JANEIRO E SE DESTACA COMO A 3ª MAIOR GERADORA DO PAÍS



Vista panorâmica da UHE Jirau

A produção de energia elétrica em janeiro no Brasil alcançou 68.206,46 MW médios e a Usina Hidrelétrica Jirau contribuiu com 3.540,64 MW. Este resultado equivale a maior geração mensal da história da UHE e representou 5,2% de toda a energia do país neste período. Os dados são do Operador Nacional do Sistema Elétrico e coloca Jirau em posição de destaque como a 3ª maior geradora, acompanhada por Itaipu Binacional e UHE Belo Monte.

O Presidente da UHE Jirau, Edson Silva, explica que diversos fatores influenciaram no recorde de produção de energia. “Temos um time técnico muito qualificado, tecnologia de alta performance na operação e um planejamento anual muito assertivo para o cronograma de manutenção das nossas máquinas, garantindo assim, máxima disponibilidade para geração de energia no período úmido”, destaca Silva.

De acordo com o Diretor de Operação da UHE Jirau, Isac Teixeira, durante todo o mês de janeiro, a Usina manteve suas 50 Unidades Geradoras disponíveis e, adicionalmente, o sistema de transmissão para escoamento da produção vem operando adequadamente. Cada Unidade Geradora pode produzir até 75 MW, somando uma capacidade instalada de 3.750 MW, total suficiente para atender mais de 40 milhões de pessoas ou 10 milhões de residências.



Vista parcial da UHE Jirau

“

Temos um time técnico muito qualificado, tecnologia de alta performance na operação e um planejamento anual muito assertivo para o cronograma de manutenção das nossas máquinas, garantindo assim, máxima disponibilidade para geração de energia no período úmido

Presidente da UHE Jirau, Edson Silva

”



AGROINDÚSTRIAS DE FARINHA E DE AÇAÍ TRAZEM DESENVOLVIMENTO PARA NOVA MUTUM PARANÁ E REGIÃO

Já são 40 novos postos de trabalho nas duas agroindústrias instaladas recentemente em Nova Mutum Paraná. Os dois empreendimentos foram construídos pela Usina Hidrelétrica Jirau com Recursos do Subcrédito Social Linha E do BNDES e entregues para a gestão da Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU), que completou dez anos de atividades em 2019 e conta com 160 cooperados.



Agroindústria de Açaí já comercializou mais de 16 toneladas de polpa do fruto

A região de Nova Mutum Paraná, portanto, passa por um momento de transformação que traz ainda mais desenvolvimento social por meio do cooperativismo e da geração de emprego e renda, o que vem impulsionando o mercado do agronegócio. “Valorizamos a agricultura familiar e por isso investimos no cooperativismo bem constituído e organizado, realizando inclusive estudos de viabilidade técnica e econômico-financeira de novos negócios e projetos, considerando as aptidões da cultura local”, destaca Júlio Freitas, Diretor Administrativo da Usina Jirau.

O açaí processado na agroindústria vem, principalmente, de florestas nativas de Rondônia e dos Estados do Acre e do Amazonas. Em pouco mais de dois meses de funcionamento, pelo menos 18 produtores e extrativistas já forneceram açaí para a agroindústria, que produziu e comercializou mais de 16 toneladas de

polpa do fruto. Já na agroindústria de farinha, os produtores rurais que fornecem a matéria-prima são da região da Usina Jirau, em localidades como Vila Jirau, Ramal Vida Nova, Linha 105 e Linha 67. Já foram processadas mais de 100 toneladas de mandioca, que resultou numa produção aproximada de 24 toneladas de farinha, comercializadas em mercados da capital Porto Velho e região.

“Além das agroindústrias, temos os projetos de Organização e Comercialização da Produção Agrícola, Coleta de Sementes e Produção de Mudanças, Loja Agropecuária e oferecemos os serviços de Restauração dos Ecossistemas Florestais e Recuperação de Área Degradada,” enumera Sandra Vicentini, Presidente da COOPPROJIRAU. Sandra ainda explica que todo o trabalho realizado foi devidamente pensado e possui uma trilha de desenvolvimento com suas diversas etapas, desde o planejamento até a organização, resultados esperados e a expectativa do futuro de cada negócio implementado. “Entre os pontos positivos levantados nesses estudos, estão o alto consumo dos produtos pela população de Rondônia e o aproveitamento do potencial produtivo da agricultura familiar regional”, destaca.



Já foram processadas mais de 100 toneladas de mandioca

VOCÊ CONHECE FORTALEZA DO ABUNÃ?

Fortaleza do Abunã é linda e possui uma natureza exuberante, com muito verde e água em abundância que marcam as belezas naturais do local, um ambiente incomparável para passear com a família e interagir com os moradores, que são pessoas hospitaleiras e receptivas.

O Distrito localizado a 265 quilômetros de Porto Velho e 286 quilômetros de Rio Branco, a capital do Acre, Fortaleza do Abunã atrai muitos turistas no período do verão amazônico e é o mais importante ponto turístico da região rondoniense, conhecida como Ponta do Abunã.

A localidade possui uma população estimada em 450 habitantes e foi responsável pela travessia de grandes quantidades de borracha natural durante o ciclo econômico da borracha. De acordo com o historiador e Presidente da Fundação Cultural de Porto Velho (Funcultural), Ocampo Fernandes, a borracha era oriunda principalmente dos seringais nativos da fronteira boliviana, de partes do Estado do Acre, do Sul do Municí-

pio de Lábrea, no Estado do Amazonas, e de toda a região da Ponta do Abunã. “Quando a borracha chegava próximo a cachoeira de Fortaleza do Abunã, era desviada para, enfim, chegar à Estrada de Ferro Madeira Mamoré, no Distrito de Abunã”, explicou Ocampo.



Gruta da Santa Nossa Senhora de Lurdes



Vista área do Distrito de Fortaleza do Abunã

Tivemos um bom público no último verão, principalmente nos feriados. A maioria era do Acre, mas também recebemos algumas pessoas de Rondônia.

Francisco Oliveira, Administrador do Distrito de Fortaleza do Abunã

O turismo no Distrito se dá na época do verão, com a formação de praias e o aparecimento da cachoeira de Fortaleza do Abunã, quando a Administração Distrital, com o apoio da Prefeitura de Porto Velho, realiza programações especiais para chamar a atenção das pessoas e fomentar o comércio local. “Esse período é o mais importante porque mantém a movimentação nos restaurantes, nas pousadas, ou seja, faz a economia local se movimentar”, frisa Ocampo.

Segundo o Administrador de Fortaleza do Abunã, Francisco Oliveira, no período do verão, cerca de duas mil pessoas visitam o Distrito. “Tivemos um bom público no último verão, principalmente nos feriados. A maioria era do Acre, mas também recebemos algumas pessoas de Rondônia. Somos uma comunida-



de simples, porém muito hospitaleira e gostamos de receber, temos uma beleza natural de encher os olhos, ainda necessitamos de uma melhor estrutura, como internet e telefonia celular, mas fazemos de tudo para que todos se sintam bem por aqui”, conta Oliveira. Além dos hotéis e pousadas, há a opção de aluguel de casas de veraneio ou acampamento na praia. Os preços variam de acordo com o tipo de hospedagem e a diária pode custar entre R\$ 50 e R\$ 150.

Se você se interessou e vai conhecer Fortaleza do Abunã, se organize para a viagem:



Não há acesso à telefonia celular, com isso você aproveitará ainda mais as belezas naturais.



O acesso à internet fica disponível em hotéis e pousadas.



Nos comércios você poderá adquirir produções artesanais da localidade.



O trajeto a partir da capital rondoniense é necessário a travessia de balsa que é pago no local.



USINA JIRAU AMPLIA PARCERIA COM COLÉGIO MILITAR DE JACI PARANÁ E DOA HORTA HIDROPÔNICA COM CAPACIDADE PRODUTIVA DE 1000 HORTALIÇAS POR SEMANA



A horta foi uma doação da UHE Jirau, que custeou sua implementação, executada pela COOPPROJIRAU

Como incentivo para a comunidade escolar de Jaci Paraná, a Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau ampliou a parceria com o Colégio Tiradentes da Polícia Militar II e doou apenas uma horta hidropônica com capacidade de 1000 hortaliças por semana. O projeto foi uma iniciativa da própria escola para compor a merenda escolar.

A entrega foi realizada em dezembro do ano passado e a UHE Jirau custeou a implantação do projeto que foi executado pela COOPPROJIRAU. Além disso, a Cooperativa ofereceu todo o suporte técnico e doou uma capacitação para um grupo de voluntários do Colégio, formado por funcionários e alunos, que está cuidando do cultivo e manutenção da horta.

De acordo com o Diretor Geral do CTPM II, Capitão Irvison Camilo, as hortaliças fresquinhas também darão a oportunidade de adquirir outros alimentos para a merenda escolar. “Com a economia que teremos, poderemos adquirir outros alimentos para acrescentar na merenda dos alunos, além do benefício, claro, de contar com hortaliças fresquinhas todos os dias. “O apoio da Usina Jirau foi fundamental na realização desse sonho”, comemora o Diretor do Colégio. A horta possui uma estrutura formada por bancadas projetadas para abrigar desde o berçário até a fase final de plantio e colheita,

com capacidade de produzir, por ciclo de 40 dias, em torno de cinco mil pés de alface e mil pés de rúcula, almeirão e hortelã, atendendo cerca de mil alunos, matriculados nos turnos matutino e vespertino.

De acordo com a direção do Colégio, a horta também atenderá a comunidade, pois parte da produção será vendida para os moradores da região e todo o dinheiro arrecadado será revertido em insumos e sementes, uma prática sustentável para manter o projeto hidropônico bem vivo e fresquinho todos os dias. Quem se interessar, basta ir até o Colégio em horário comercial para comprar as hortaliças.

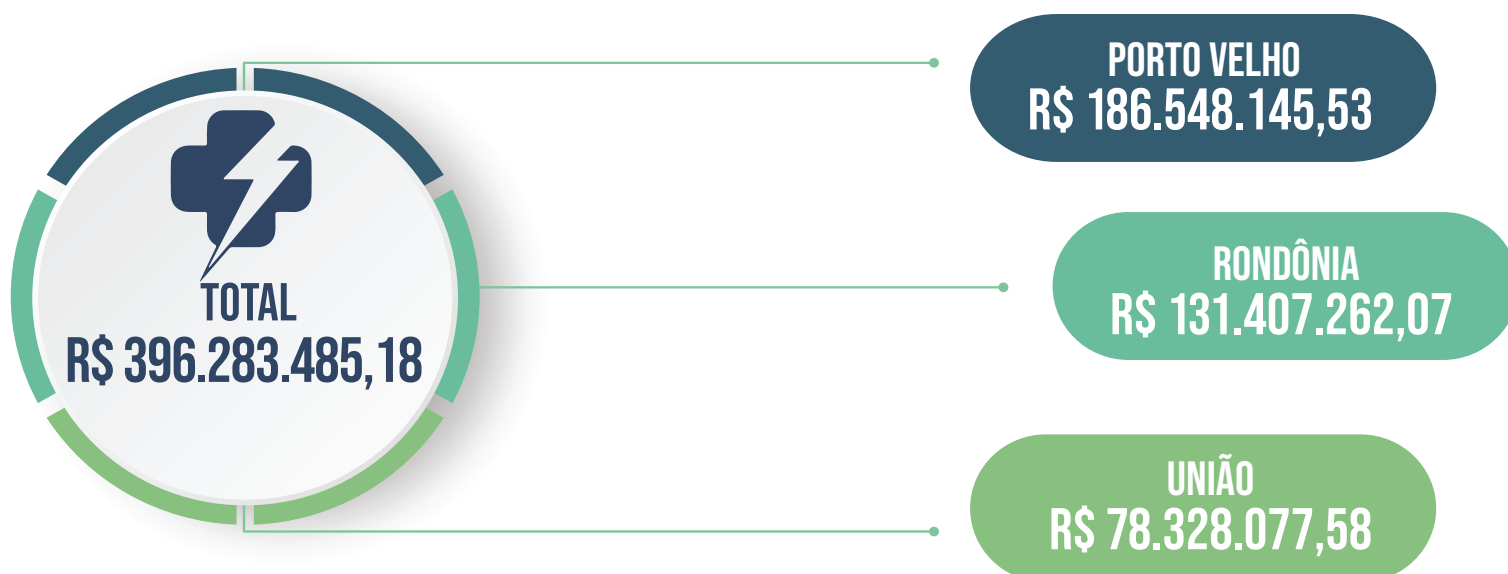


A COOPPROJIRAU ofereceu todo o suporte técnico e doou uma capacitação para um grupo de voluntários do colégio

ROYALTIES PAGOS PELA UHE JIRAU

**MAIS DE R\$ 396 MILHÕES
DE ROYALTIES PAGOS**

De setembro de 2013 a dezembro de 2019,
foram mais de R\$ 396 milhões de royalties pagos



TOTAL DE ROYALTIES PAGOS EM 2019

R\$ 90.737.835,50



Na Constituição Federal, o artigo 20 define como bens da União, entre outros, os potenciais de energia hidráulica. Seu parágrafo primeiro assegura participação dos Estados, Distrito Federal, Municípios e Órgãos da administração direta da União, no resultado da exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica ou a compensação financeira por esta exploração.



FALE COM A GENTE

A Usina Hidrelétrica Jirau disponibiliza diversos meios de comunicação para atender você. Escolha um deles e tire suas dúvidas ou envie sugestão:

Telefone

0800 647 7747

Aceitamos ligações inclusive a partir de telefone celular

E-mail

atendimento@esbr.com.br

Centro de Informação

Rua Getúlio Vargas, nº5, quadra K1, Fase 1
Nova Mutum Paraná
Atendimento de segunda a sexta:
8h às 12h e das 14h às 18h

Caixas de Sugestão

Nova Mutum Paraná
Centro de Informação
e Posto de Saúde

Jaci Paraná
Posto de Saúde

Abunã
Unidade de Saúde da Família

Fortaleza do Abunã
Unidade de Saúde da Família



#SOU MAIS NOVA MUTUM PARANÁ



A partir de agora, você poderá receber este jornal todo mês via lista de transmissão do *WhatsApp*. Basta salvar nosso contato e nos informar que te enviaremos as edições quentinhas, além de outras notícias sobre a Usina Jirau. Se ligue neste número!

 **(69) 9 9258-2709**

USINA
JIRAU



Energia
Sustentável
do Brasil

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da Comunicação Institucional da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau.

Diretor Administrativo:
Júlio César de Oliveira Freitas

Coordenadora de Relações Institucionais:
Sabryna Albuquerque

Analista Institucional e Jornalista Responsável:
Daiana Costa (SRT/RO 989)

Projeto gráfico/Diagramação:
Danilo Ignácio

Fotografia:
Banco de imagens da UHE Jirau

Tiragem:
1.000 exemplares

Periodicidade:
Mensal



ESTAMOS JUNTOS CONTRA O CORONAVÍRUS (COVID-19)

Alinhada com a orientação dos protocolos das organizações de saúde, a Usina Hidrelétrica Jirau tem como prioridade a saúde e a segurança dos empregados, próprios e terceiros, cuidando assim também de seus familiares e, conseqüentemente, da comunidade em geral.

Para isso, temos acompanhado diariamente os impactos da Covid-19 no país e na região, implementando as ações tempestivas e necessárias em cada momento.

Destacamos ainda que estamos em total observância ao Decreto de Calamidade Pública nº 24.887, publicado pelo Governo do Estado de Rondônia em 20 de março de 2020.

A UHE Jirau está trabalhando no máximo rigor para contribuir, por meio da responsabilidade e união de esforços, na mitigação dos riscos de propagação do coronavírus, promovendo saúde para empregados e população, visando voltar à normalidade da rotina com a maior brevidade possível.

Agradecemos aos nossos colaboradores e aos demais profissionais que desempenham funções essenciais ao funcionamento do país.

**Evite aglomeração de pessoas.
Cuide de você e de quem você ama.
FIQUE EM CASA!**

DISQUE
SAÚDE
136

**CORONAVÍRUS
COVID-19**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Apoio:



MEDIDAS ADOTADAS PELA UHE JIRAU CONTRA A COVID-19

Diante das constantes mudanças relacionadas à pandemia da Covid-19, todas as medidas de saúde e segurança da UHE Jirau são constantemente adequadas como requer cada momento, seguindo as recomendações das organizações de saúde.

Atualmente, a maioria dos empregados da UHE Jirau está atuando na modalidade de trabalho *home office*, sendo que, parte dos empregados segue trabalhando na UHE Jirau focados no desempenho de atividades essenciais à operação da Usina e garantia da produção e fornecimento de energia elétrica para o país. Além destas medidas, conheça algumas outras ações:

- Suspensão, por tempo indeterminado, das visitas institucionais à Usina;
- Intensificação das orientações com acompanhamento da equipe de medicina do trabalho;
- Reforço da higienização dos espaços compartilhados, incluindo os veículos de transporte coletivo;
- Campanhas de comunicação com os colaboradores e comunidade, especialmente em Nova Mutum Paraná, difundindo orientações de prevenção;
- Entre outros cuidados que são tomados por cada colaborador, consigo mesmo, na relação com o outro e no seu ambiente de trabalho, bem como em casa junto aos seus familiares.




Covid-19 | Novo coronavírus


Como reduzir o risco de infecção?


O que é o novo coronavírus?

O novo coronavírus é um vírus respiratório que provoca uma doença chamada de Covid-19. Os principais sintomas são febre, tosse e dificuldade para respirar, semelhante a um resfriado. O vírus pode ser transmitido pelo contato com uma pessoa contaminada, pelo toque ou aperto de mãos, gotículas de saliva, tosse, espirro ou catarro.

O que você pode fazer?

- 

Lave as mãos várias vezes ao longo do dia com água e sabão. Se não houver água e sabão, você também pode usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- 

Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou com um lenço de papel. Se utilizar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos.
- 

Evite o contato próximo com pessoas que estejam com sintomas de gripe (febre e tosse).

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Observação!



Observatório
Ambiental Jirau

22 DE MARÇO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA

FIQUE POR DENTRO DAS INTERFACES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA

VOCÊ SABE O QUE É A LIMNOLOGIA?

É o estudo científico das extensões de água doce (como lagos, pântanos etc. incluindo, por vezes, águas correntes) com respeito a suas condições ou aspectos biológicos, químicos, físicos, meteorológicos, geológicos ou ecológicos, ou seja, é o estudo da água e da relação dos seus organismos com seus ecossistemas.

A realização do Programa de Monitoramento Limnológico é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA e que a UHE Jirau realiza o acompanhamento da qualidade da água do rio Madeira na sua área de influência. Desde 2009 e, até o ano de 2020, já foram realizadas 63 campanhas de monitoramento dos parâmetros físicos, químicos e biológicos.

Foram realizadas coletas da água do rio Madeira e seus afluentes com equipamentos inovadores para posterior análise.

Nestes 11 anos de Monitoramento Limnológico não foram identificadas alterações da qualidade dos ambientes que pudesse prejudicar a biodiversidade na área de influência do reservatório ou para o consumo humano.



A cada ano que passa fica mais evidente a importância de sensibilizar a população em geral sobre a água para além do seu uso de forma sustentável, mas pensar também no âmbito do saneamento básico como fator essencial para prevenir doenças, promover saúde, melhorar a qualidade de vida da população e a produtividade do indivíduo, fazendo com que se tenha uma situação socioeconômica muito melhor na Região e no país.

Um dos índices que são responsáveis por medir o desenvolvimento de um país é o seu nível de saneamento básico, que apesar de ser um direito básico, em países emergentes como o nosso é algo que ainda precisa de muita atenção. Diferente da situação de outros lugares do nosso Estado, inclusive da capital Porto Velho, na cidade de Nova Mutum Paraná temos acesso a água 100% tratada o que traz uma melhor qualidade de vida para toda a população. Porém, estima-se que mais de 100 milhões de brasileiros não têm acesso a rede de esgoto e água tratada, como temos aqui em Nova Mutum Paraná, o que reforça a necessidade de empresas e instituições voltarem sua atenção para ações que auxiliem nessas questões que possuem impacto direto na sociedade.

DADOS DE CONSUMO DE ÁGUA NO BRASIL.

- O consumo médio de água no país é de 154,9 litros por habitante ao dia;
- 110 litros/dia é a quantidade de água suficiente para atender as necessidades básicas de uma pessoa, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas);
- 7,5% das crianças e dos adolescentes têm água em casa, mas não é filtrada ou procedente de fonte segura. As principais vítimas da falta de saneamento são as crianças, contraindo doenças como: Verminoses, Febre Tifóide, Cólera, Hepatite A, Leptospirose, Giardíase entre outras.

FIQUEM ATENTOS! A partir dessa edição, você poderá acompanhar aqui nesta coluna, conteúdos do Jornal Observação!

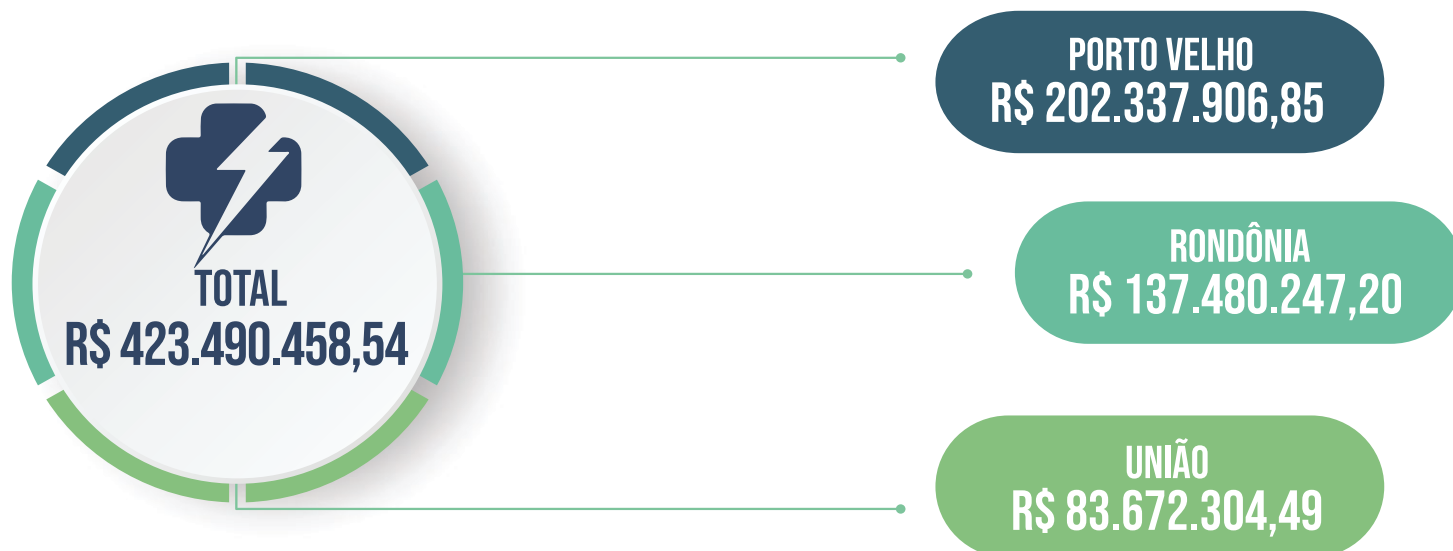
Nos acompanhe também através das nossas redes sociais e fique por dentro das novidades.

 observatorioambientaljirau

 Observatório Ambiental Jirau

ROYALTIES PAGOS PELA UHE JIRAU

DE SETEMBRO DE 2013 A FEVEREIRO DE 2020,
FORAM MAIS DE R\$ 423 MILHÕES DE
ROYALTIES PAGOS



TOTAL DE ROYALTIES PAGOS EM 2020

R\$ 37.206.973,37



Na Constituição Federal, o artigo 20 define como bens da União, entre outros, os potenciais de energia hidráulica. Seu parágrafo primeiro assegura participação dos Estados, Distrito Federal, Municípios e Órgãos da administração direta da União, no resultado da exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica ou a compensação financeira por esta exploração.

Fonte: http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/energia_hidraulica/4_11.htm

USINA
JIRAU

 Energia
Sustentável
do Brasil

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da Comunicação Institucional da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau.

Diretor Administrativo: Júlio César de Oliveira Freitas

Coordenadora de Relações Institucionais: Sabryna Albuquerque

Analista Institucional e Jornalista Responsável: Daiana Costa (SRT/RO 989)

Projeto gráfico/Diagramação: Danilo Ignácio

Fotografia: Banco de imagens da UHE Jirau

Tiragem: 500 exemplares

Periodicidade: Mensal

Atenção! Esta é uma edição especial, com menor número de páginas e tiragem, que neste momento de pandemia será divulgada somente por meios eletrônicos.*

*31 de março de 2020.